Luís Miguel Moreira

Centro de Informação
Geoespacial do Exército

Das ilhas a Portugal sujeitas no oceano ocidental...

O papel do Exército português no reconhecimento cartográfico dos Açores

AÇORES

Há um intenso orgulho
Na palavra Açor
E em redor das ilhas
O mar é maior

Como num convés
Respiro amplidão
No ar brilha a luz
Da navegação

Mas este convés
É de terra escura
É de lés a lés
Prado agricultura

É terra lavrada
Por navegadores
E os que no mar pescam
São agricultores
(...)

É convés lavrado
Em plena amplidão
É o mar que traz
As ilhas na mão

Buscámos no mundo
Mar e maravilhas
Deslumbradamente
Surgiram nove ilhas
(...)

Sophia de Mello Breyner
O Nome das Coisas, 1977

Apesar da sua reduzida dimensão, os Açores desempenharam, muitas vezes, um papel «chave» ao longo da História de Portugal, muito graças à sua posição geográfica meso-atlântica, fulcral para o controlo das principais rotas transoceânicas entre Europa, África e a América. Deste modo, e desde muito cedo, as ilhas açorianas mereceram a atenção das autoridades militares portuguesas e cuja presença, ainda hoje, contribui para a integração e unidade do território nacional. O labor dos militares portugueses não se materializou apenas nas inúmeras obras de arquitetura e de engenharia militares de carácter defensivo, mas também nas obras de engenharia civil relacionadas com o urbanismo ou as grandes obras públicas.

Mas há, ainda, um outro contributo, porventura menos reconhecido mas não menos importante: foram os militares portugueses, em grande medida, responsáveis pelo desenvolvimento dos conhecimentos geográficos das nove ilhas açorianas, registados nos seus vários relatórios e descrições e, sobretudo, nos mapas e nas plantas por si elaborados.

É justamente este o principal propósito desta iniciativa: revelar a geografia açoriana fixada, sobretudo, sob a forma de esboços, plantas, mapas e fotografias, maioritariamente de origem militar, reconhecendo-se o papel do Exército português e, sobretudo, do Centro de Informação Geoespacial do Exército, cuja missão assegura a continuidade da representação cartográfica do território nacional a diferentes escalas, com as mais modernas metodologias de informação geoespacial, acessível a um público cada vez mais vasto, nacional e estrangeiro, civil e militar.

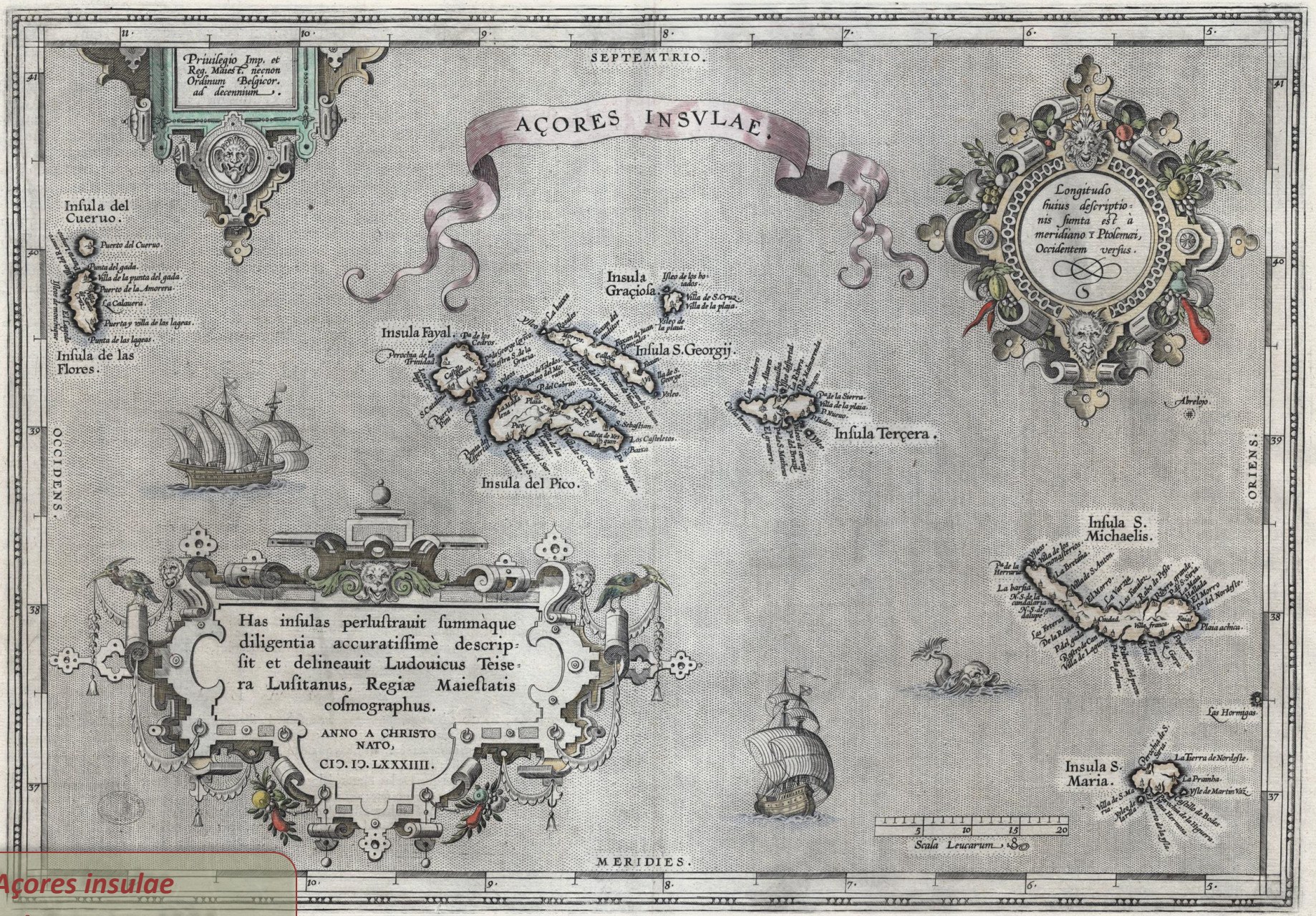
A exposição, que não contempla somente obras militares, está organizada geograficamente respeitando a subdivisão em grupos. Inicia-se com os mapas do conjunto do arquipélago dos Açores, percorrendo cerca de quatro séculos de imagens deste território, elaboradas por autores de diferentes nacionalidades. Seguem-se os mapas e imagens das nove ilhas que compõem o arquipélago, compilando-se algumas das imagens mais antigas e confrontando-as com as mais recentes e modernas, o que permite observar a evolução das técnicas de representação cartográfica.

Das ilhas a Portugal sujeitas no oceano ocidental...

«Alguns são de opinião que estas ilhas, situadas no Atlântico ou no oceano Ocidental, são nomeadas de Açores pelos espanhóis, inspiradas numa espécie de ave de rapina a que chamam de Açor, e no plural Açores (...). Os holandeses chamam-nas de Vlæmsche eylanden, isto é, as ilhas flamengas, porque se acredita que tenham sido descobertas por certos comerciantes flamengos de Brugge (...). Mais tarde, entregaram-nas aos portugueses, sob cujo governo ainda hoje permanecem».

Abraham Ortelius

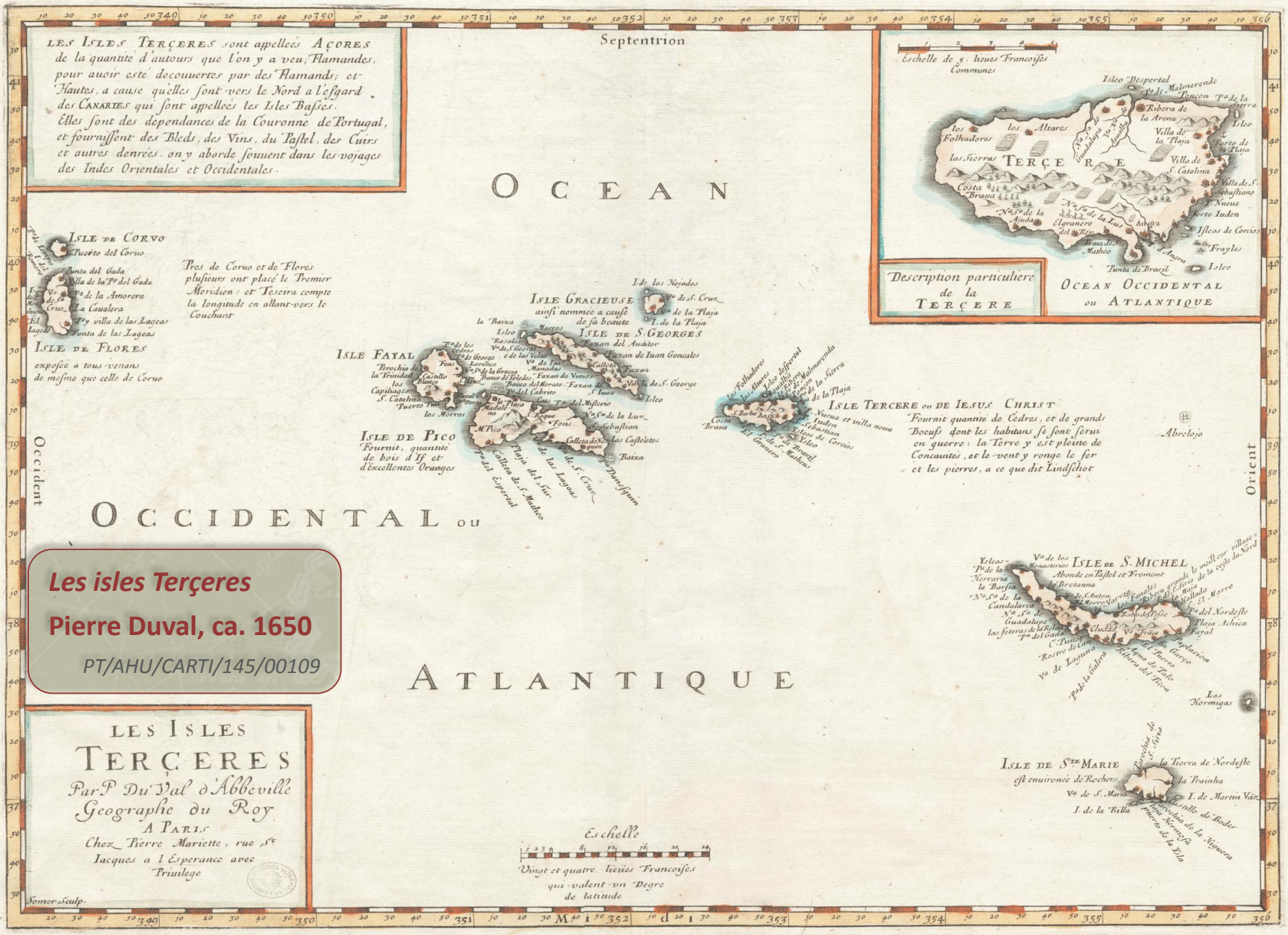
Theatrum Orbis Terrarum, 1584



Açores insulae

Luís Teixeira, 1584

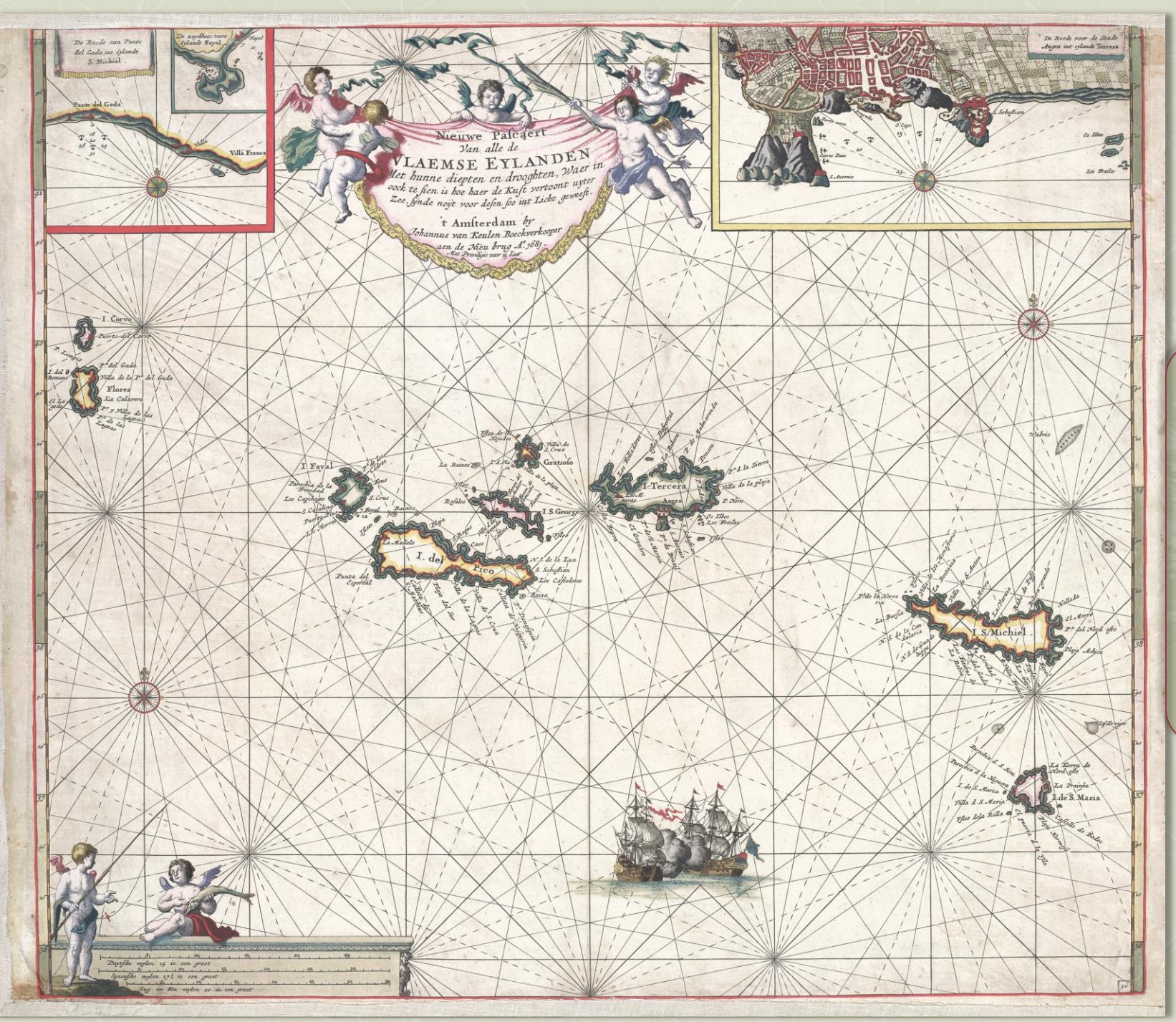
PT/AHU/CARTI/145/00086



Les isles Terçeres

Pierre Duval, ca. 1650

PT/AHU/CARTI/145/00109



Nieuwe Pascaert van alle de Vlaemse Eylanden

Joannes Van Keulen, 1681

BNRJ, ARC.009,03,006

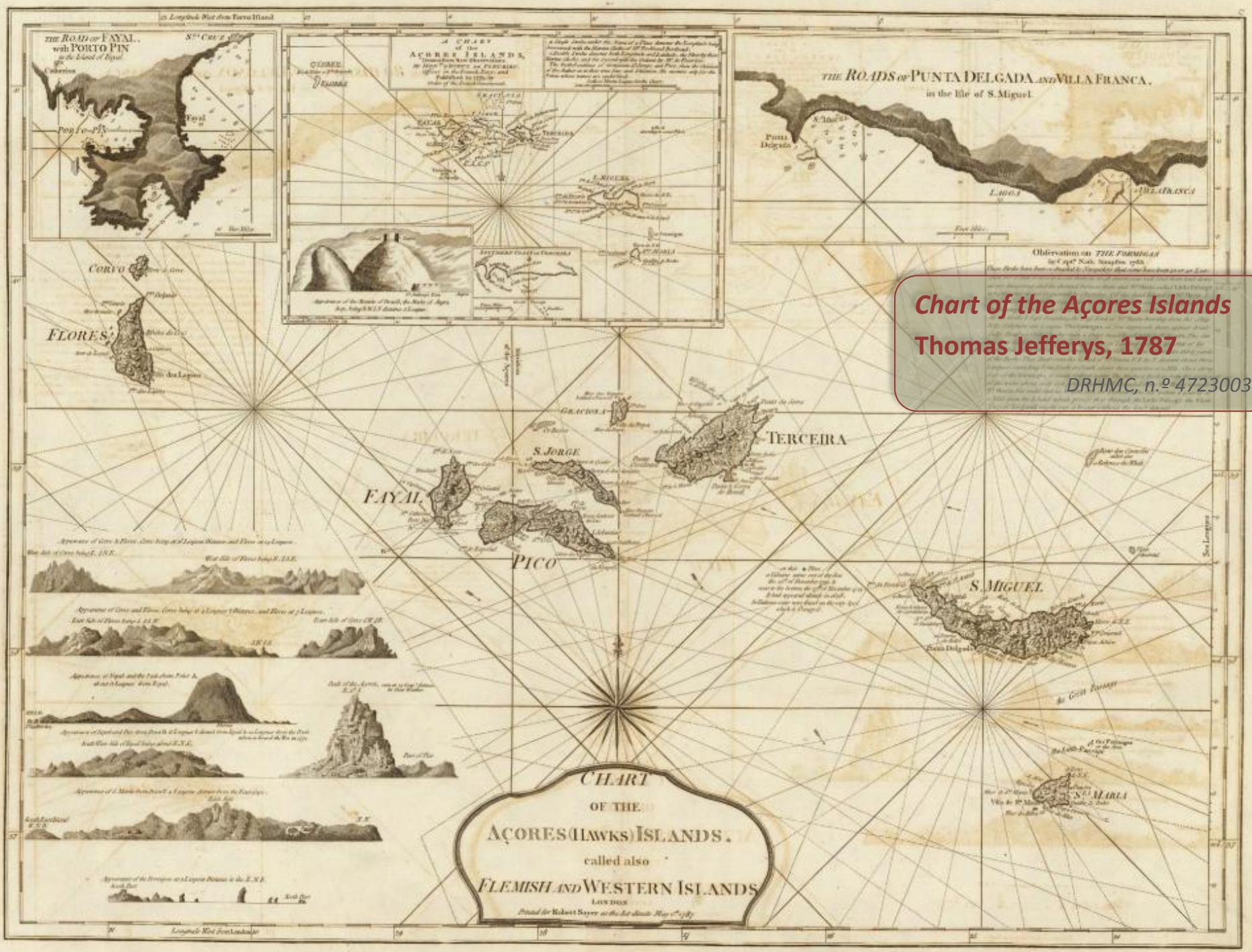


Chart of the Açores Islands

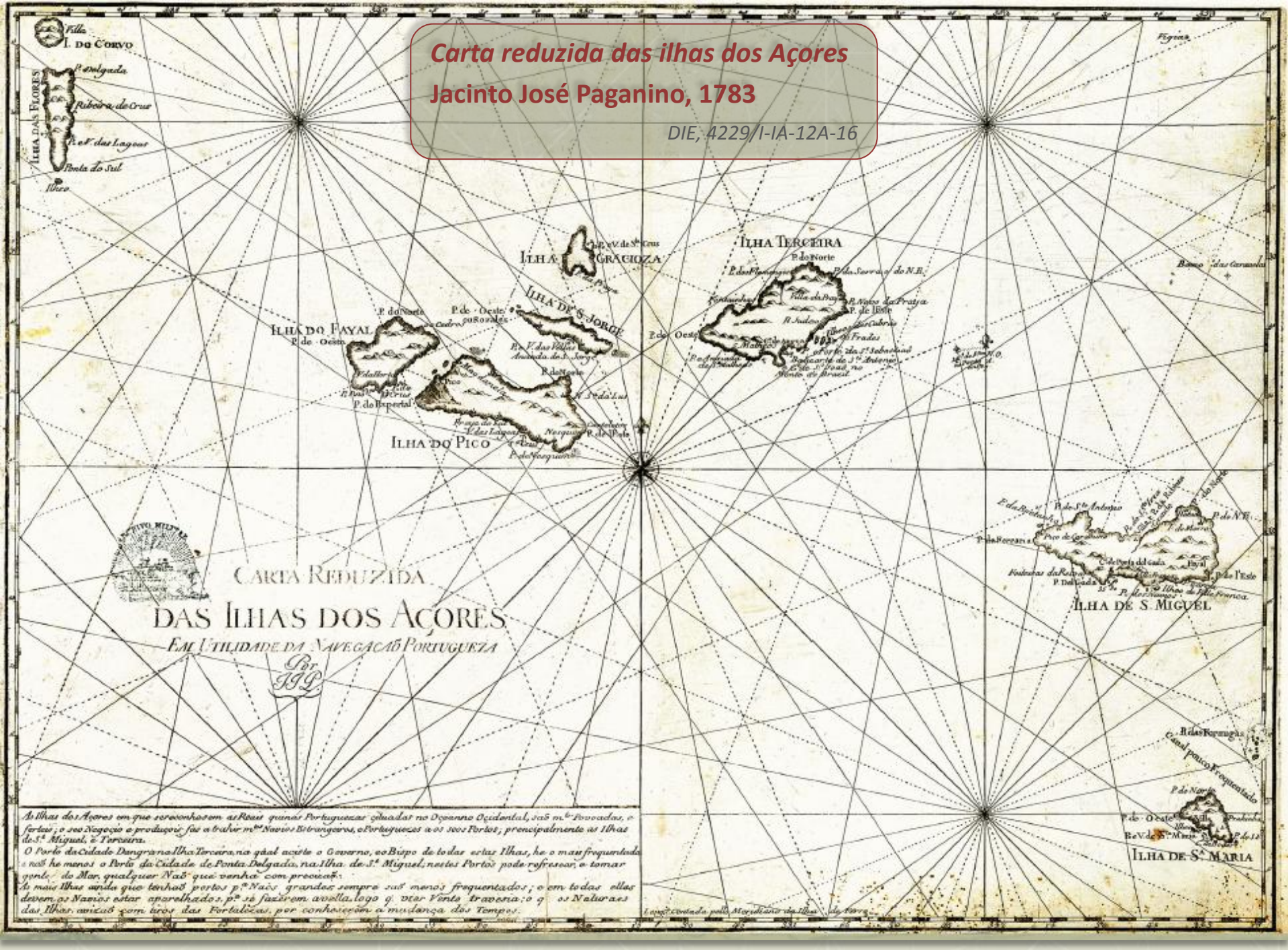
Thomas Jefferys, 1787

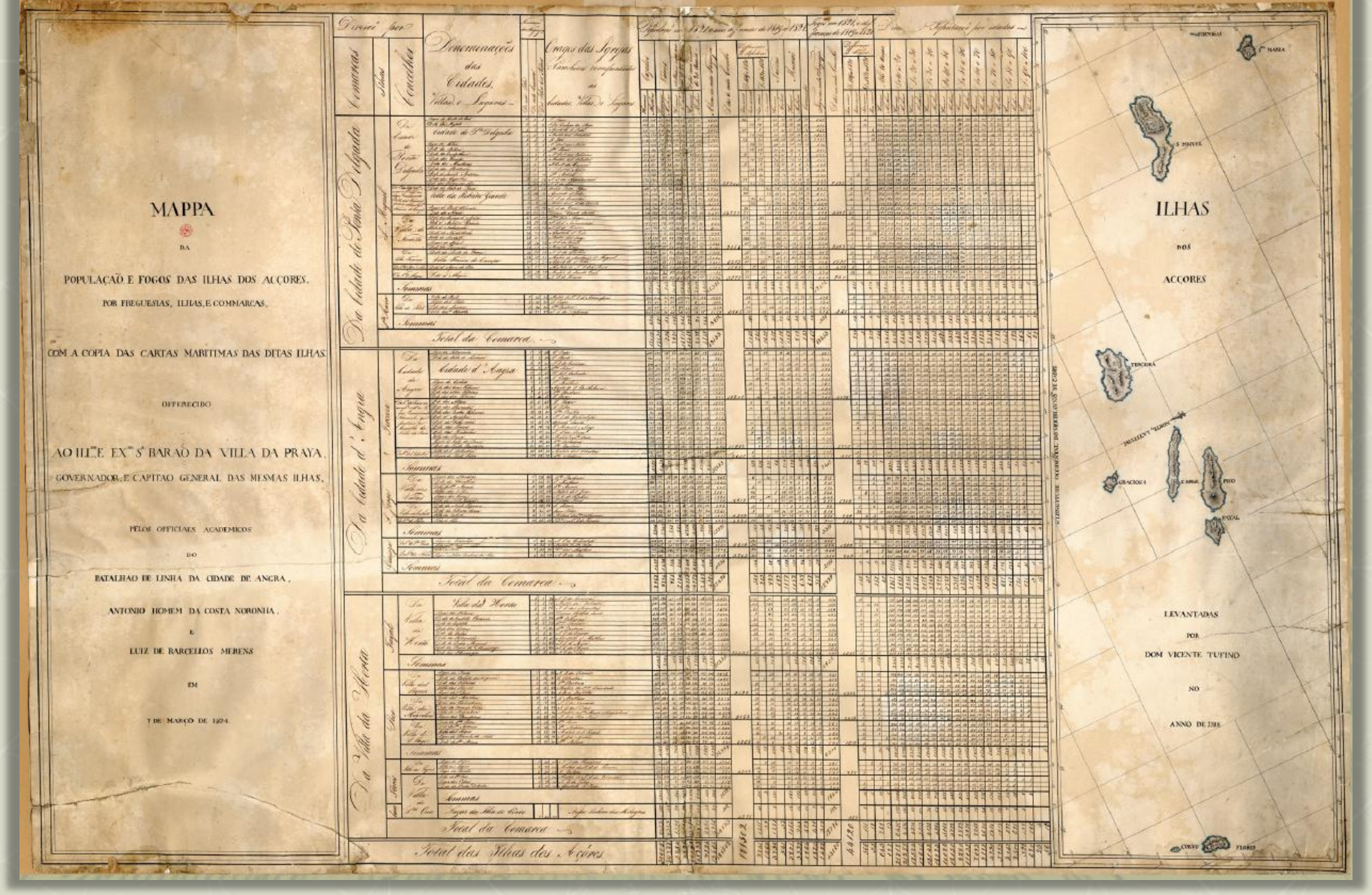
DRHMC, n.º 4723003

Carta reduzida das ilhas dos Açores

Jacinto José Paganino, 1783

DIE, 4229/I-IA-12A-16

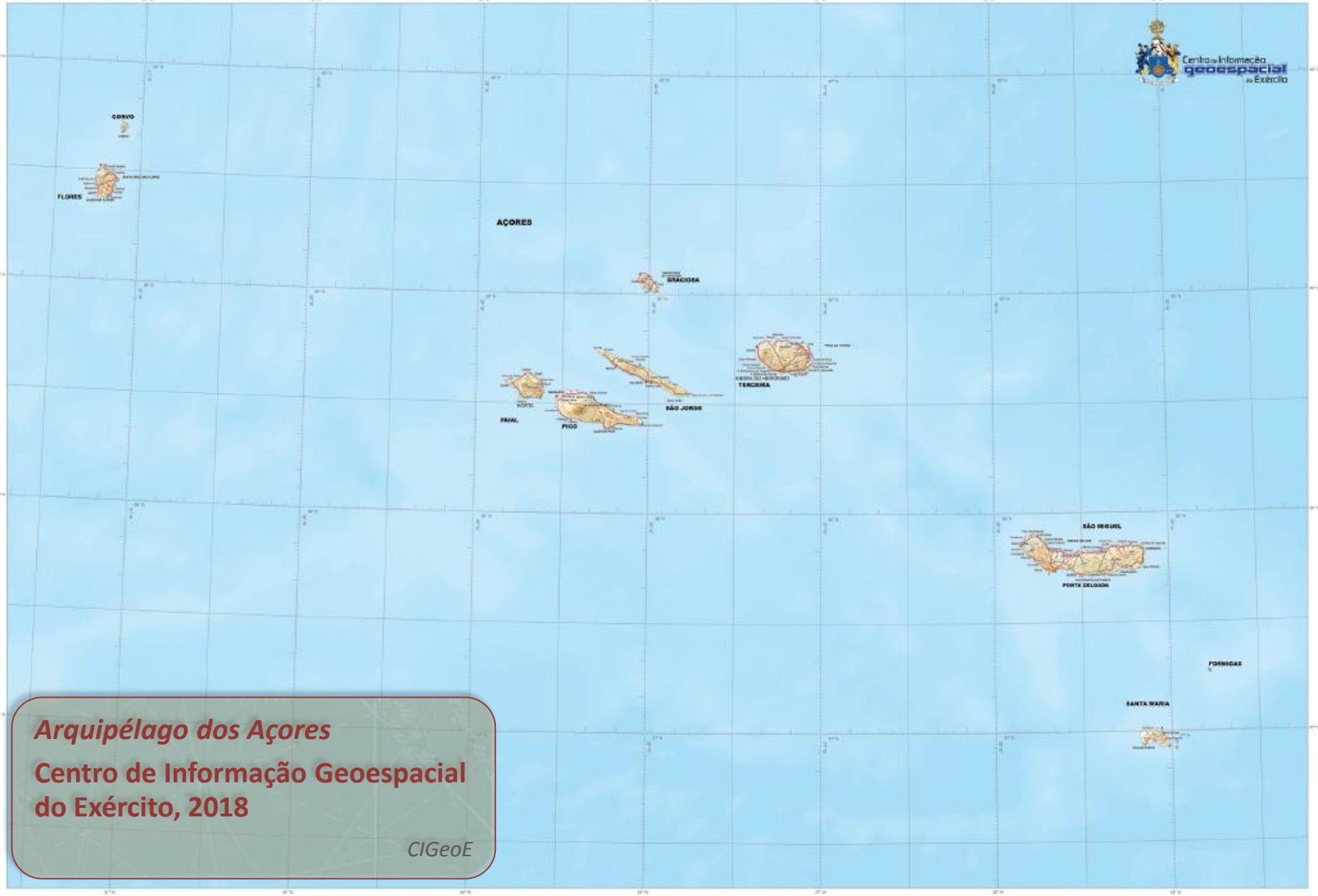




Mappa da população e fogos das ilhas dos Açores

António Homem da Costa Noronha e Luís de Barcelos Merens, 1824

BNP, D. 160 R.



Arquipélago dos Açores

Centro de Informação Geoespacial do Exército, 2018

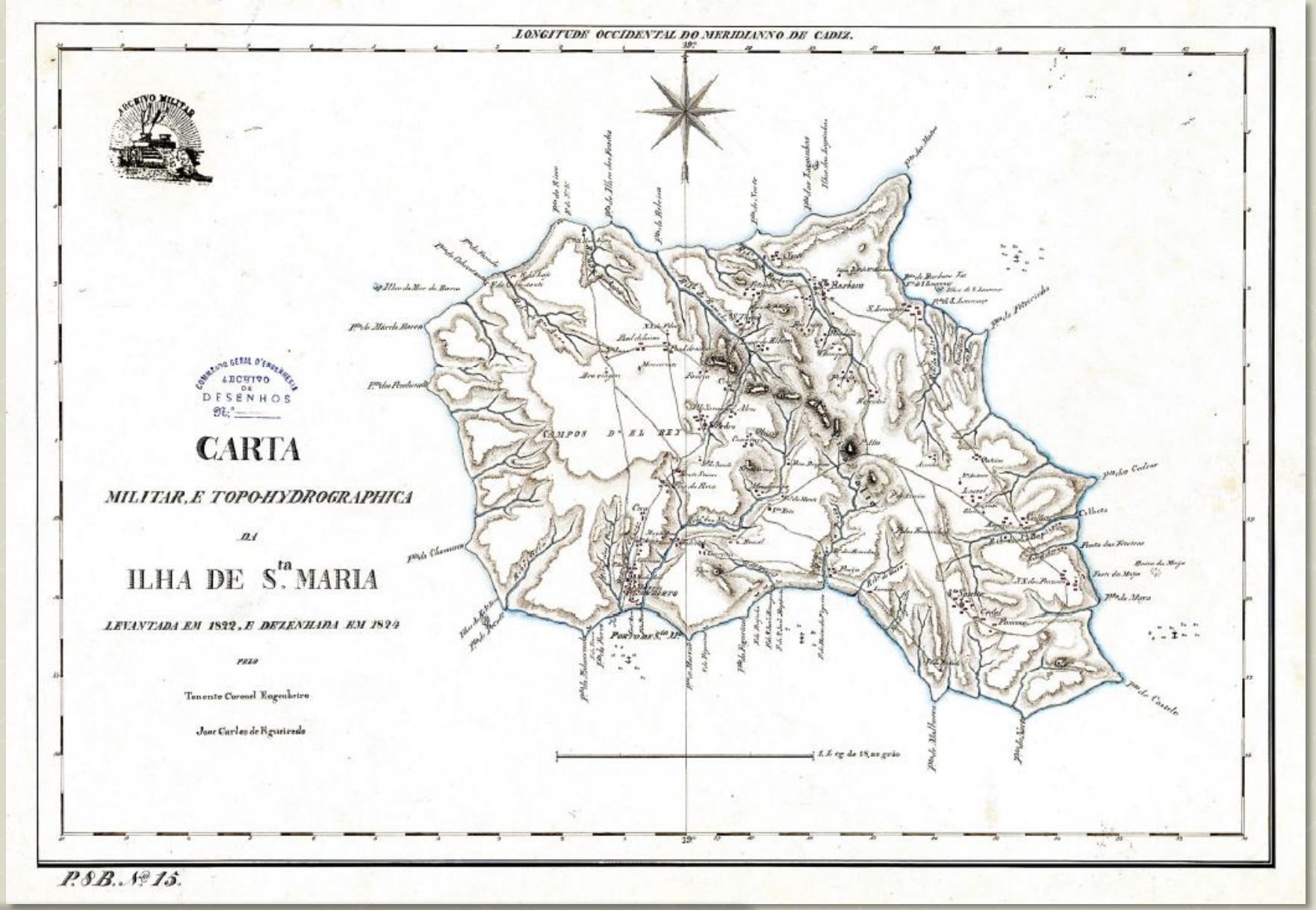
CIGeoE

Santa Maria

« (...) é do meu dever levar ao conhecimento de Sua Majestade os Trabalhos Topo--Hidrográficos e Estatísticos relativos às Ilhas dos Açores, que julgo de muita importância pela sua exação, por se não terem empreendido outros até hoje e pela grande utilidade que desta se pode tirar, consistindo nas Cartas Militares e Topo--Hidrográficas das ilhas de S. Miguel e Santa Maria: em quatro Mapas Estatísticos das mesmas Ilhas, que contêm: n.º 1 as ordens Religiosas, seus rendimentos e despesa; n.º 2 a importação e exportação, finanças e estado militar; n.º 3 população, clero, instrução, empregados no foro, artes liberais, agricultura, indústria do reino vegetal, animal e mineral, comércio, navegação, produções e mais diversidades; n.º 4 confrarias, câmaras e Hospitais (...)».

Quartel do Real Corpo de Engenheiros, 19 de Fevereiro de 1824
Manoel de Souza Ramos
M.al de Campo Com.e Geral

DRMHC, 4723003



Carta militar e topo-hydrographica da ilha de S.ta Maria

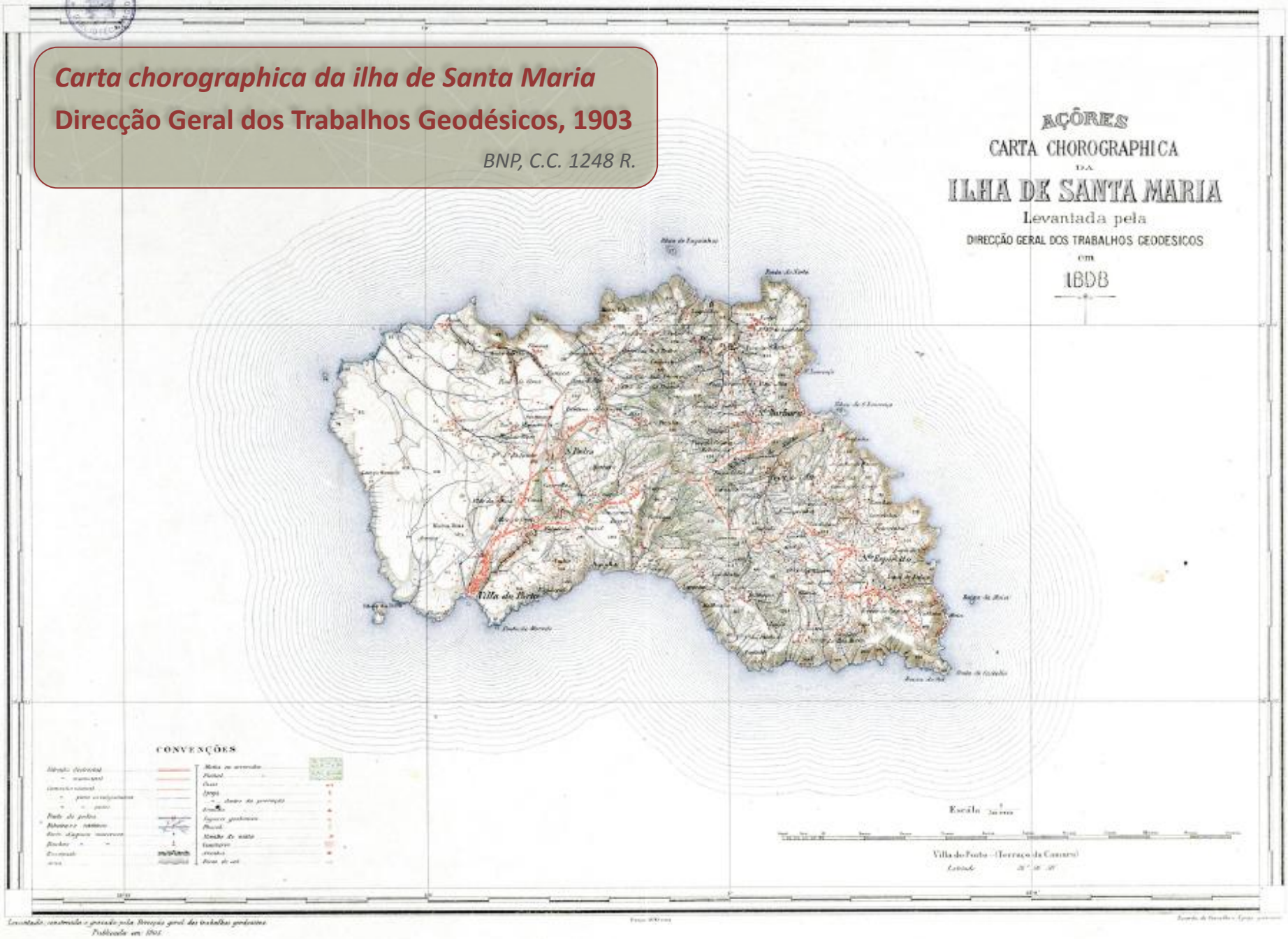
José Carlos de Figueiredo, 1824

DIE, 1132-3-44-4

Carta chorographica da ilha de Santa Maria

Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos, 1903

BNP, C.C. 1248 R.



Ilha de Santa Maria

Instituto Geográfico do Exército, 2002

CIGeoE

São Miguel

«Depois de achada a ilha de São Miguel, tornando para o Reino seus descobridores, foram pelo mar, enquanto a não perdiam de vista, para trás atentando e notando sua figura, e viram que em cada ponta de sua compridão tinha um mui alto pico, que, assim como eram os dois extremos dela, assim eram também extremados na grandura, e em grande quantidade e altura sobrepujavam a todos os mais montes que pelo meio havia (...)».

Gaspar Frutuoso
Saudades da Terra, Livro IV

BNP, E. 3940 P.

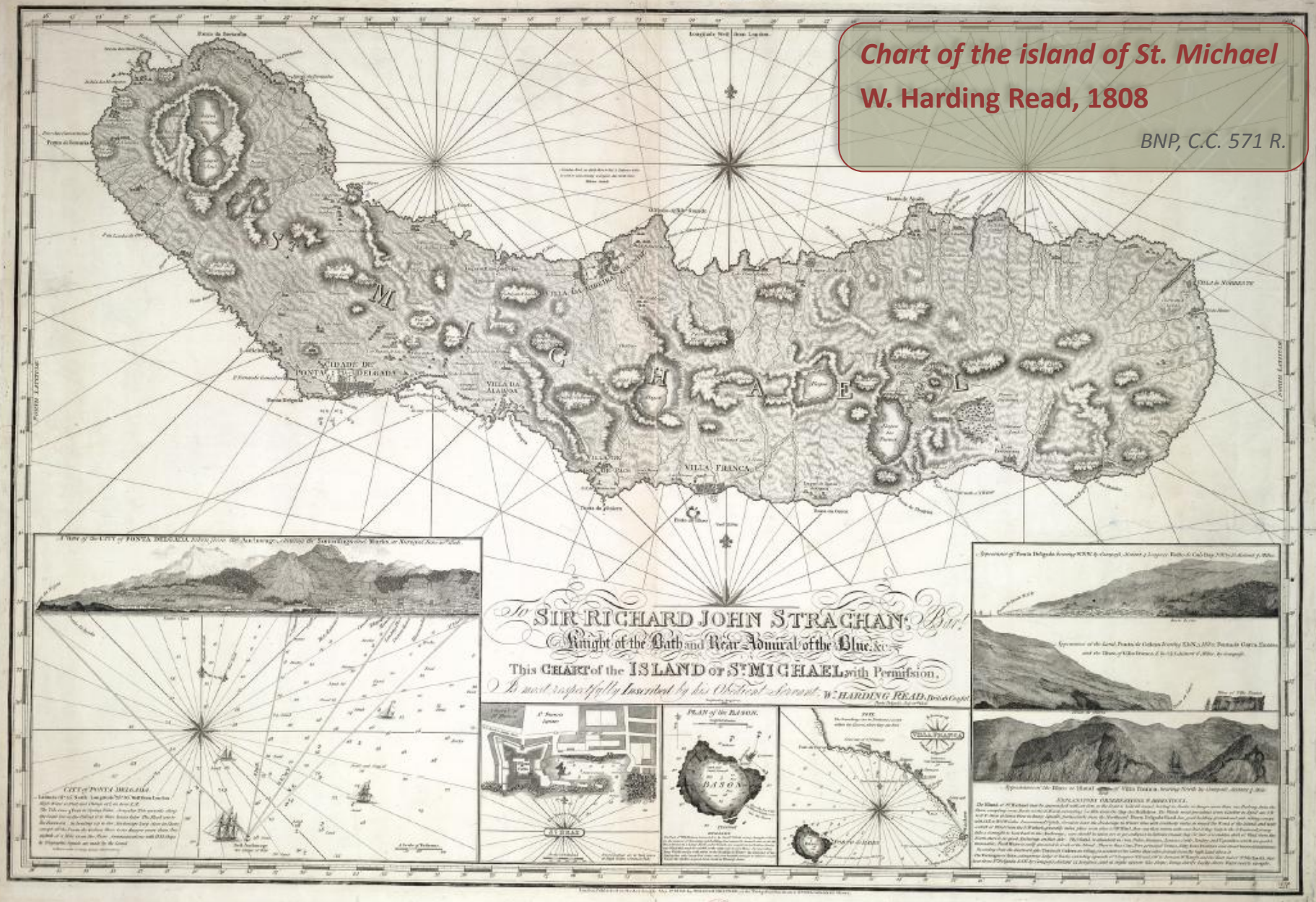
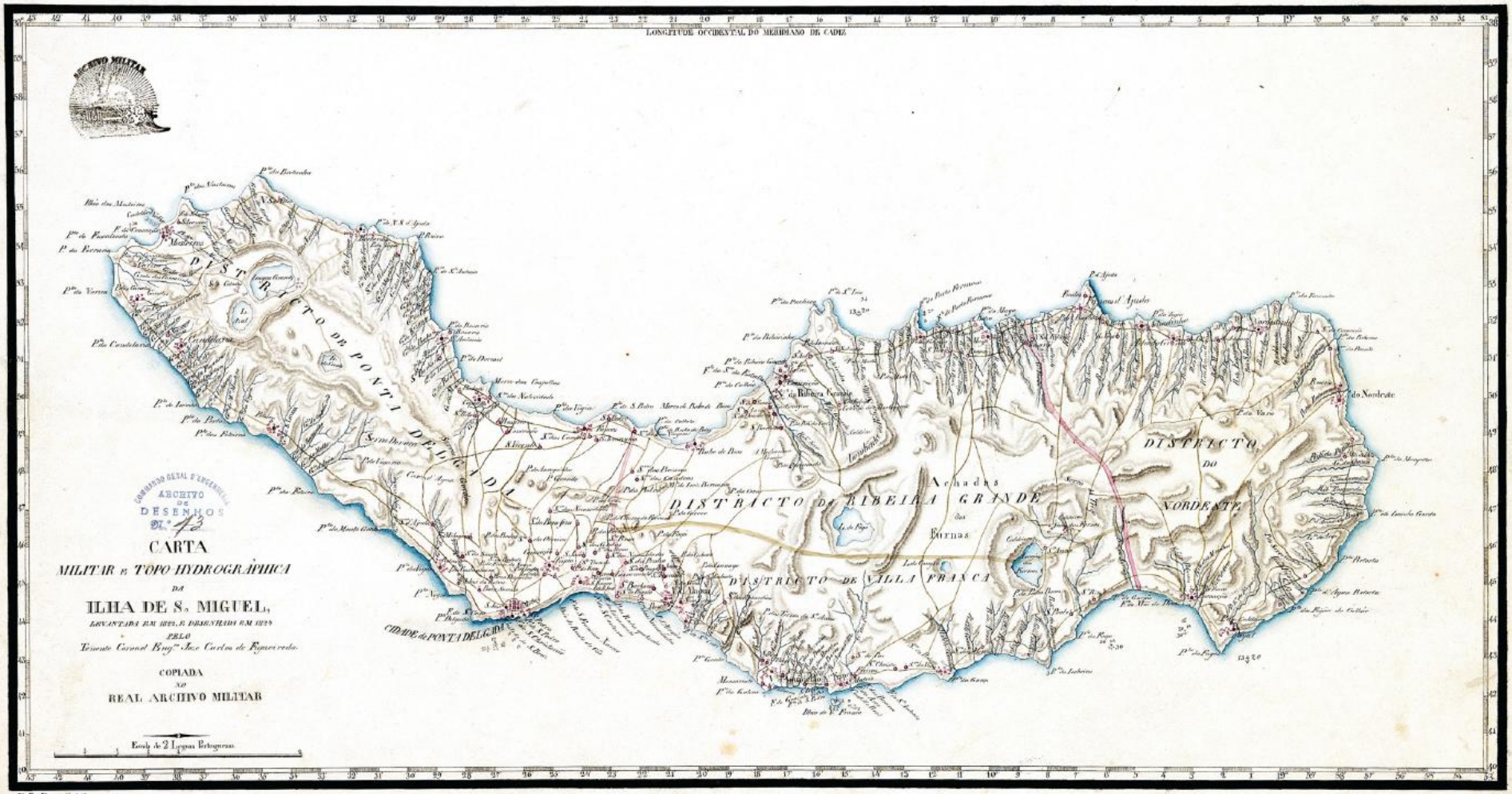


Chart of the island of St. Michael

W. Harding Read, 1808

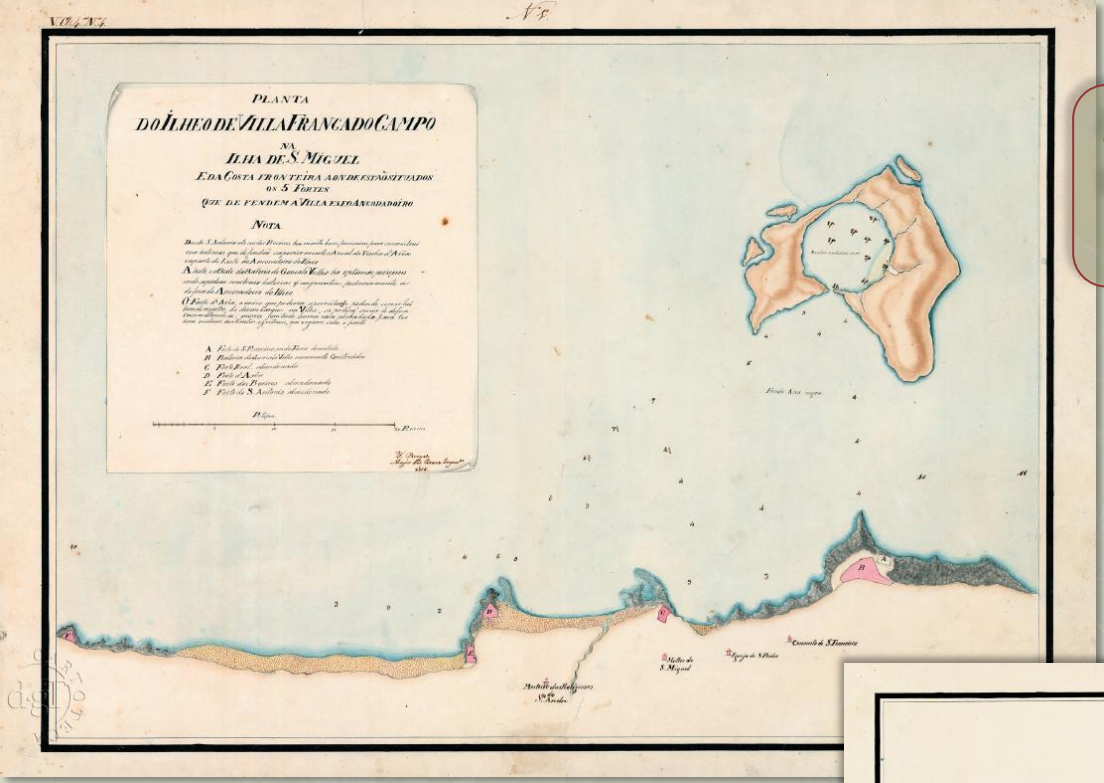
BNP, C.C. 571 R.



Carta militar e topo-hydrográphica da ilha de S. Miguel

José Carlos de Figueiredo, 1824

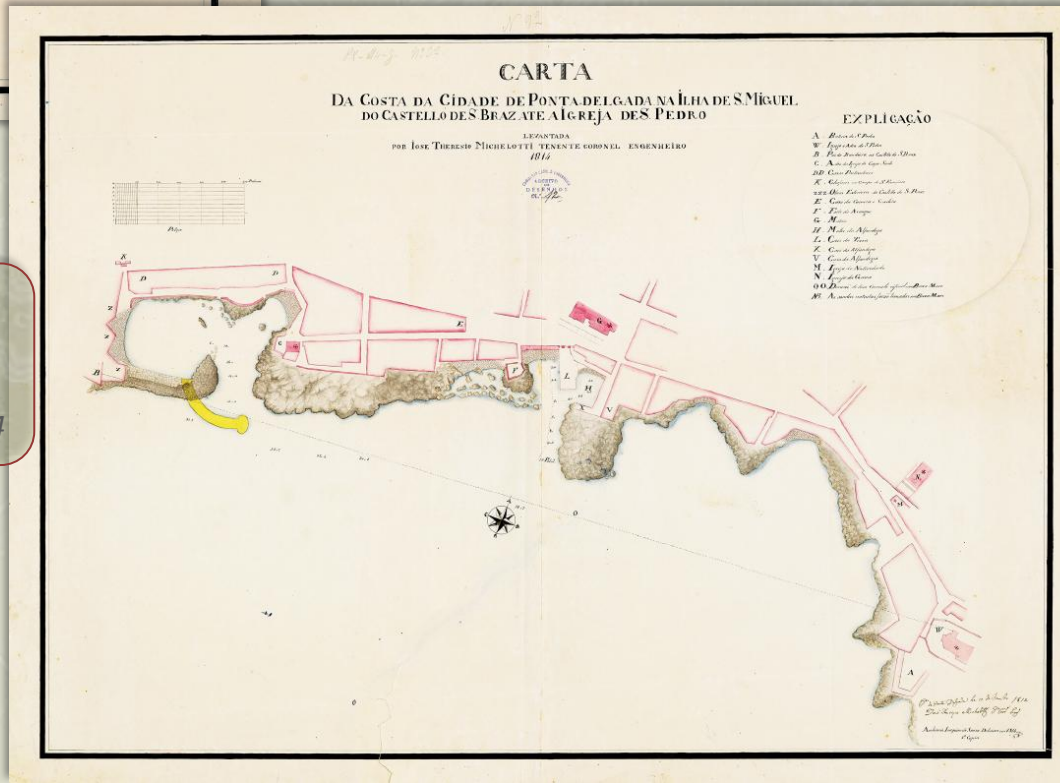
DIE, 1126-3-44-4



Planta do Ilheo de Villa Franca do Campo

F. Borges, 1815

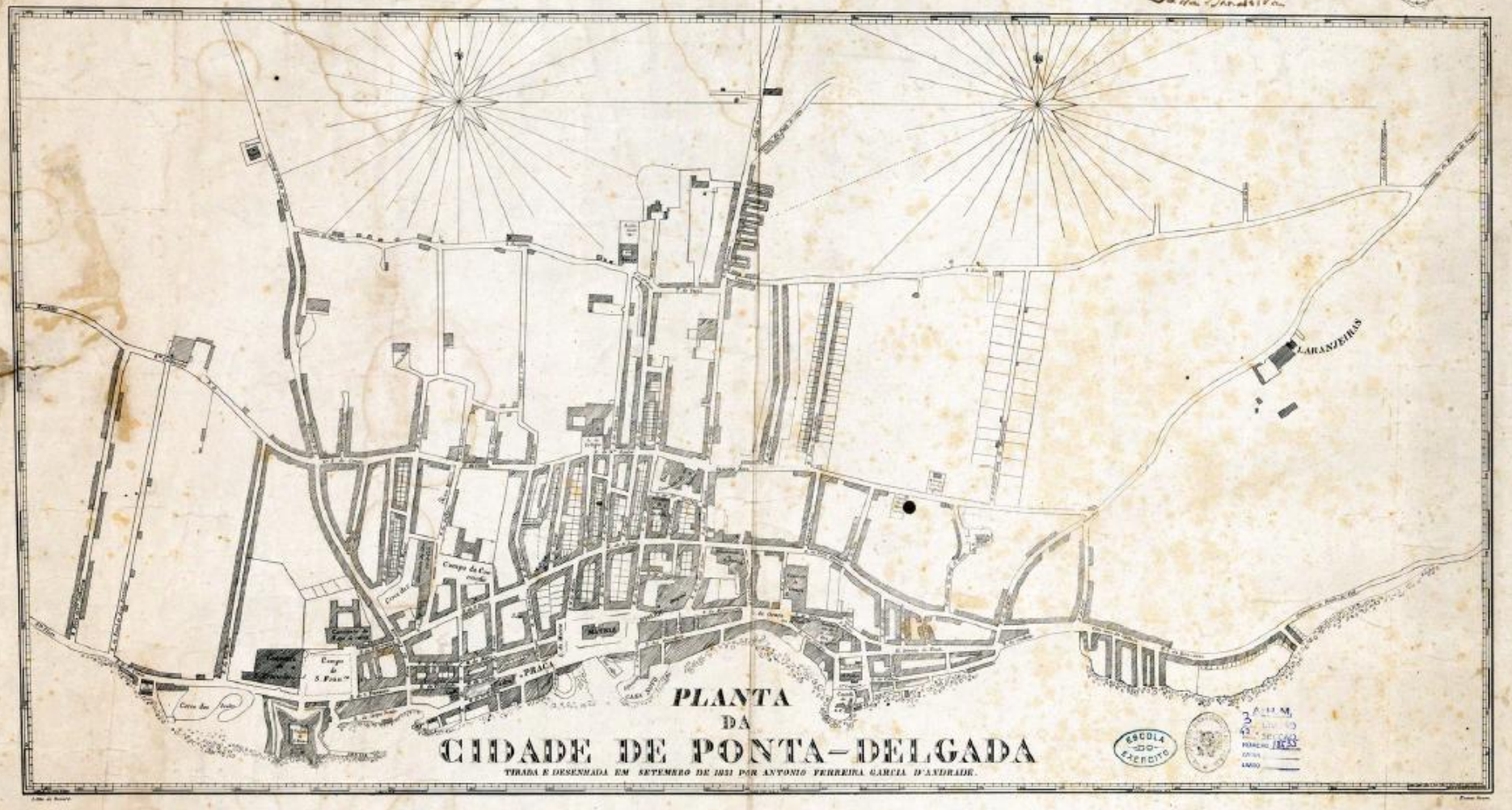
DGT, CA 564



Carta da costa da cidade de Ponta Delgada

José Terésio Michelotti, 1814

DIE, 1125-3-44-4



Planta da cidade de Ponta-Delgada

Antonio Ferreira Garcia de Andrade, post. 1831

AHM/3/47/AH2/6/18535

Cidade de Ponta Delgada: imagem de satélite

U.S. Geological Survey e NASA, 29/7/2017

CIGeoE

Carta chorographica da ilha de S. Miguel

Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos, post. 1901

BNP, C.C. 85/1-2 R.

Ilha de São Miguel

Instituto Geográfico do Exército, 2001 (2.ª ed.)

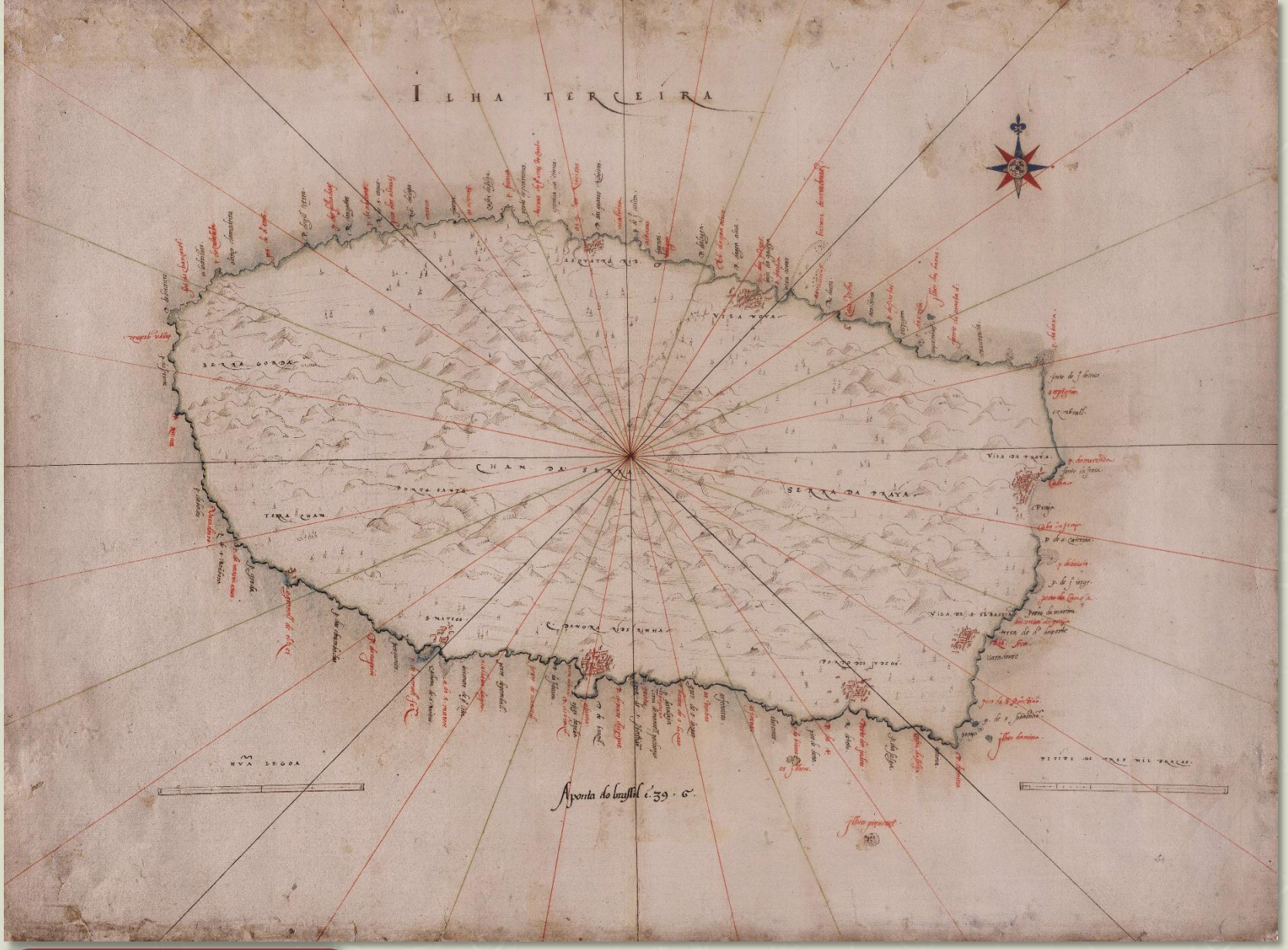
CIGeoE

Terceira

«Entre as ilhas dos Açores esta é a melhor e a mais fértil, é a mais forte e a melhor [que] se pode defender; nela está a feitoria d'el-rei porque todas as Armadas que de todas as partes vêm cumprindo sua viagem, a ela vêm divergir, onde se provêm de tudo o necessário de mantimentos e outras coisas».

Luís Teixeira, 1587

DIE, 4128/1-1A-12A-16



Ilha Terceira

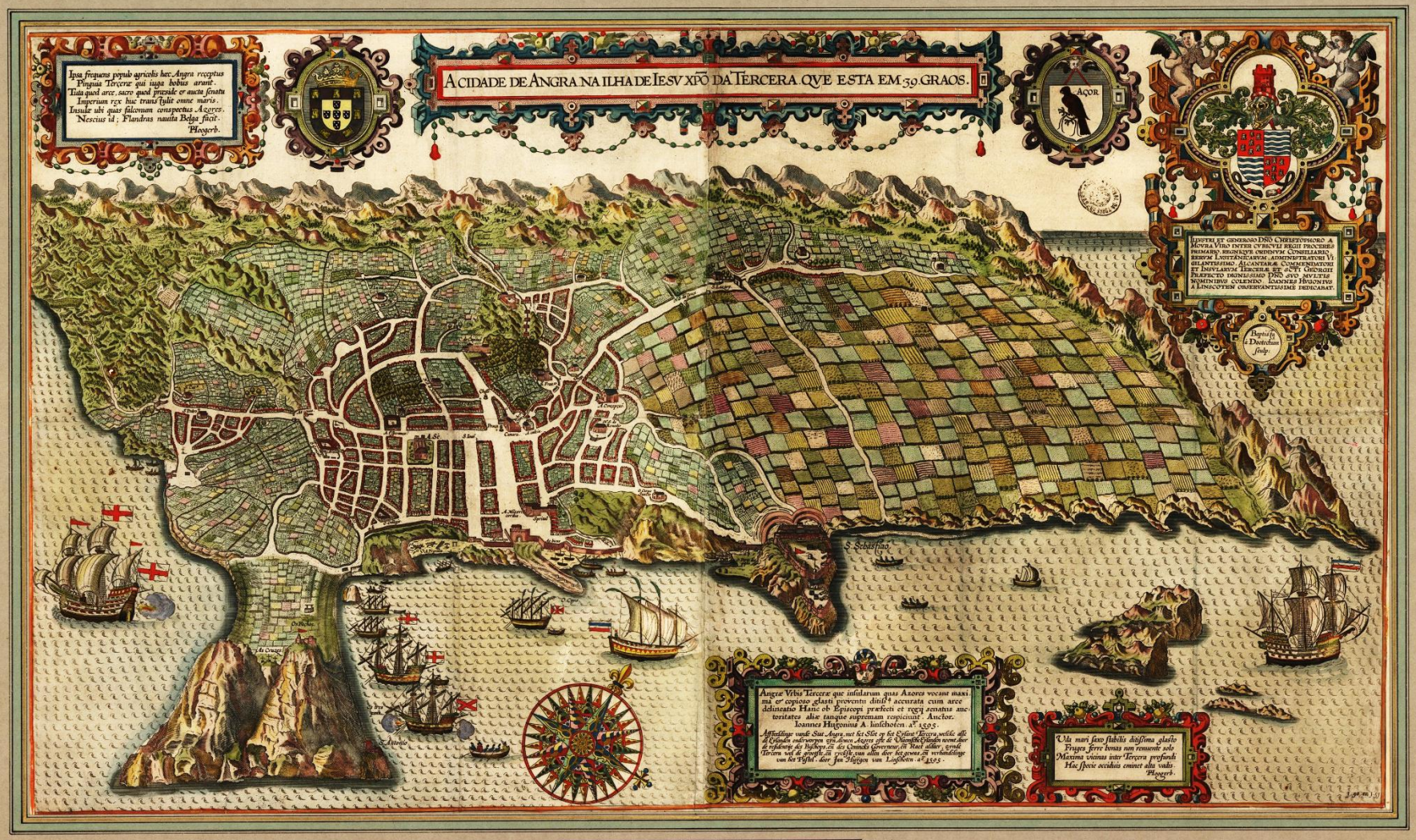
Anónimo, ca. 1570

BNRJ, ARC.016,09,007

Terçera

Abraham Ortelius, 1582

BL, C.C.5.a 517



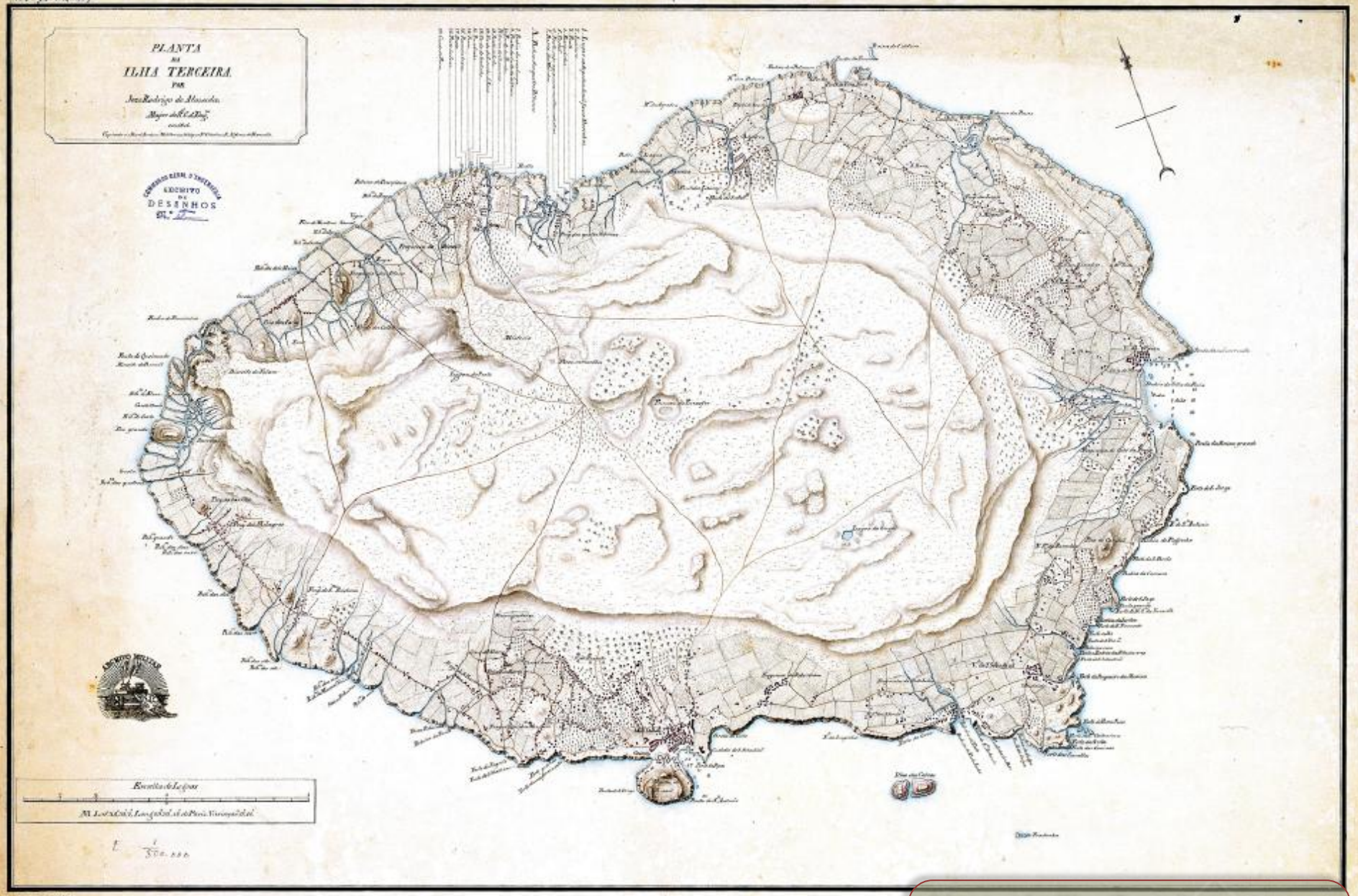
JAN HUYGEN VAN LINSCHOTEN DESENHOU 1583 e 1588, DOETECUM GRAVOU EM 1595

COLECÇÃO CARTOGRÁFICA - CT. 196

A cidade de Angra

Jan Huygen van Linschoten, 1596

ANTT, CRT/196



Planta da ilha Terceira

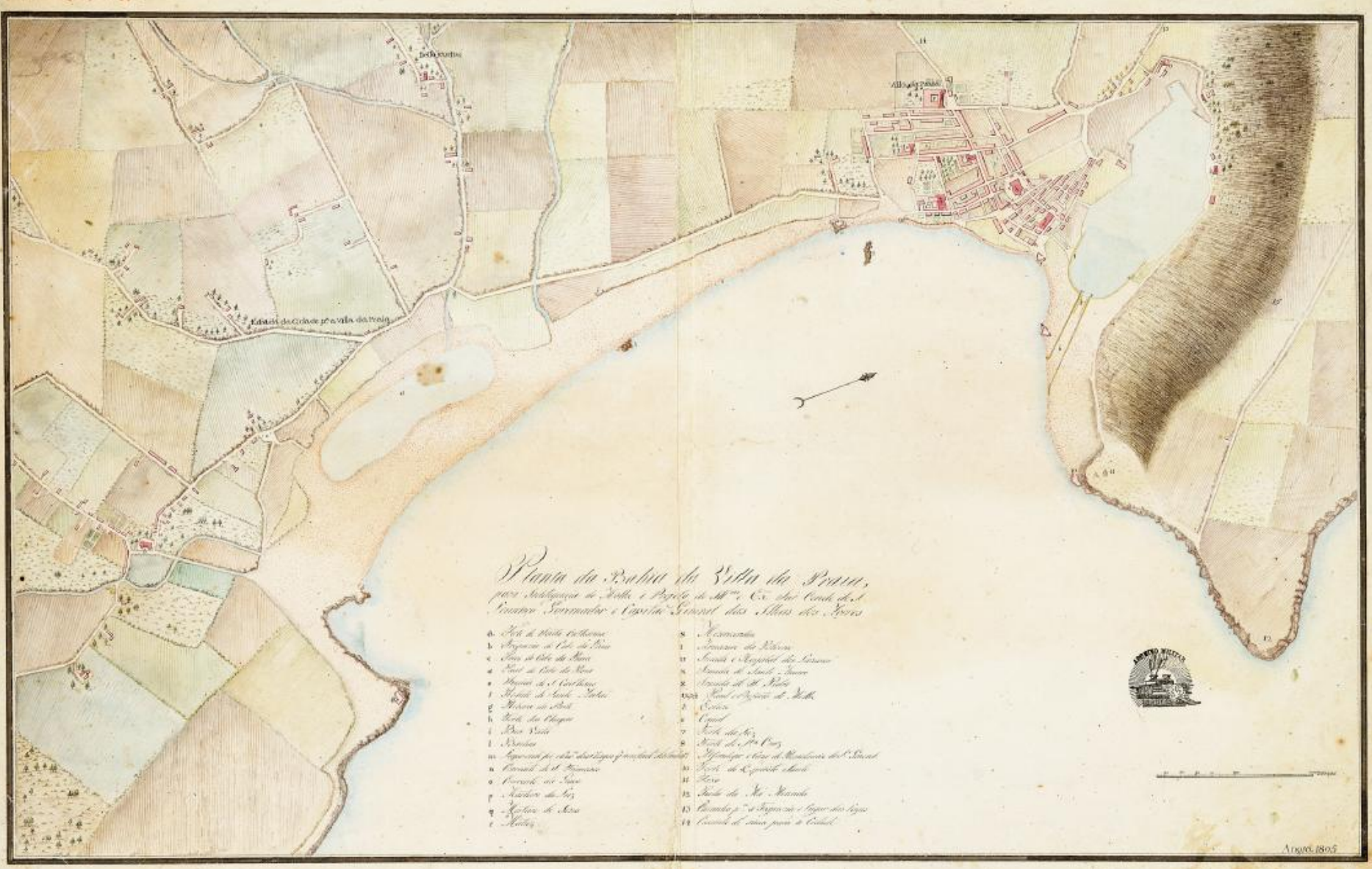
José Rodrigo de Almeida, 1829

DIE, 1137-3-44-4

Planta do castello de S. Ioão Baptista e da cidade de Angra

José Rodrigo de Almeida, 1805

DIE, 286-3-44-4



Planta da bahia da Villa da Praia

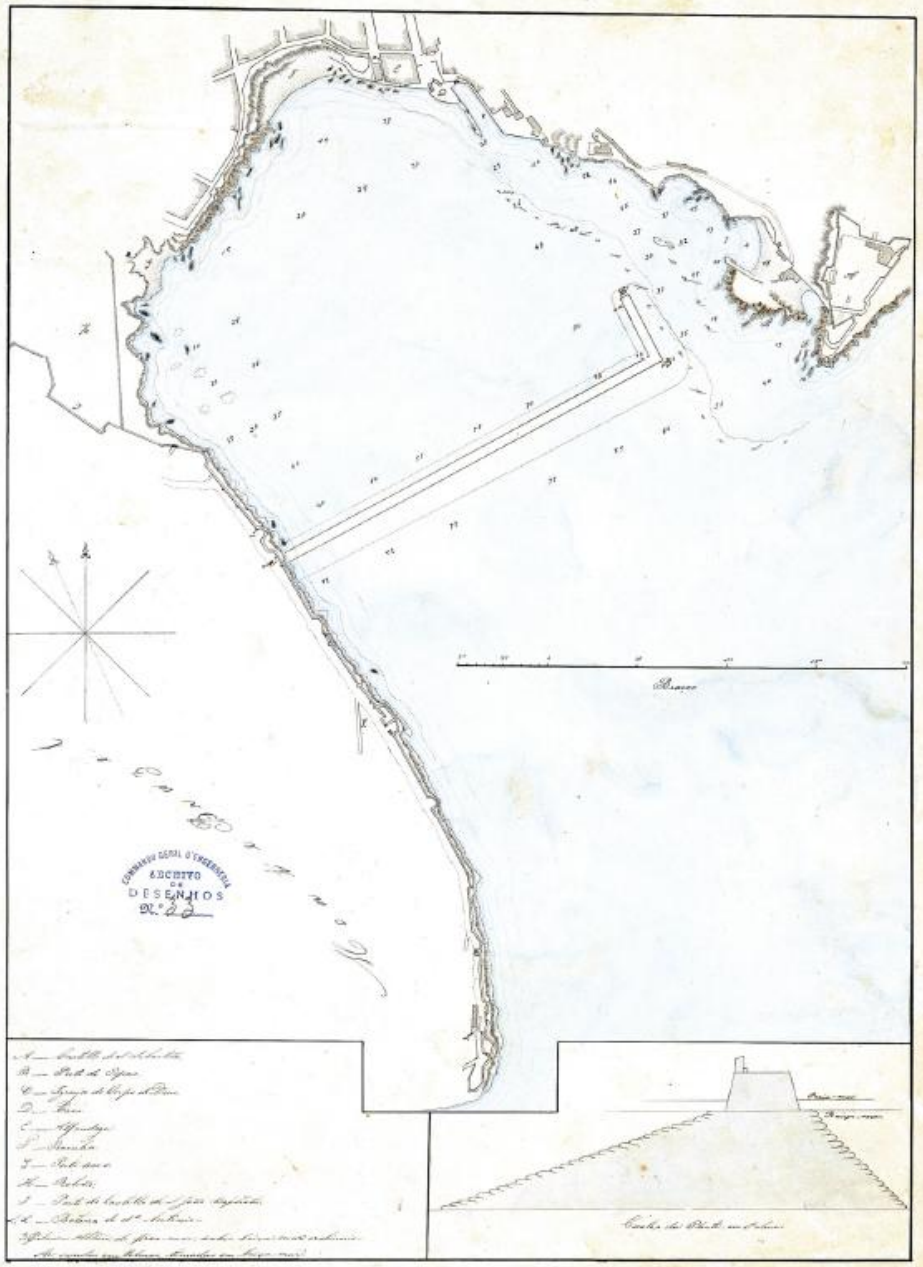
Anónimo, 1805

DIE, 1144-3-44-4

Planta e projecto de melhoramento do porto de Angra

Caetano Alberto Maia, 1842

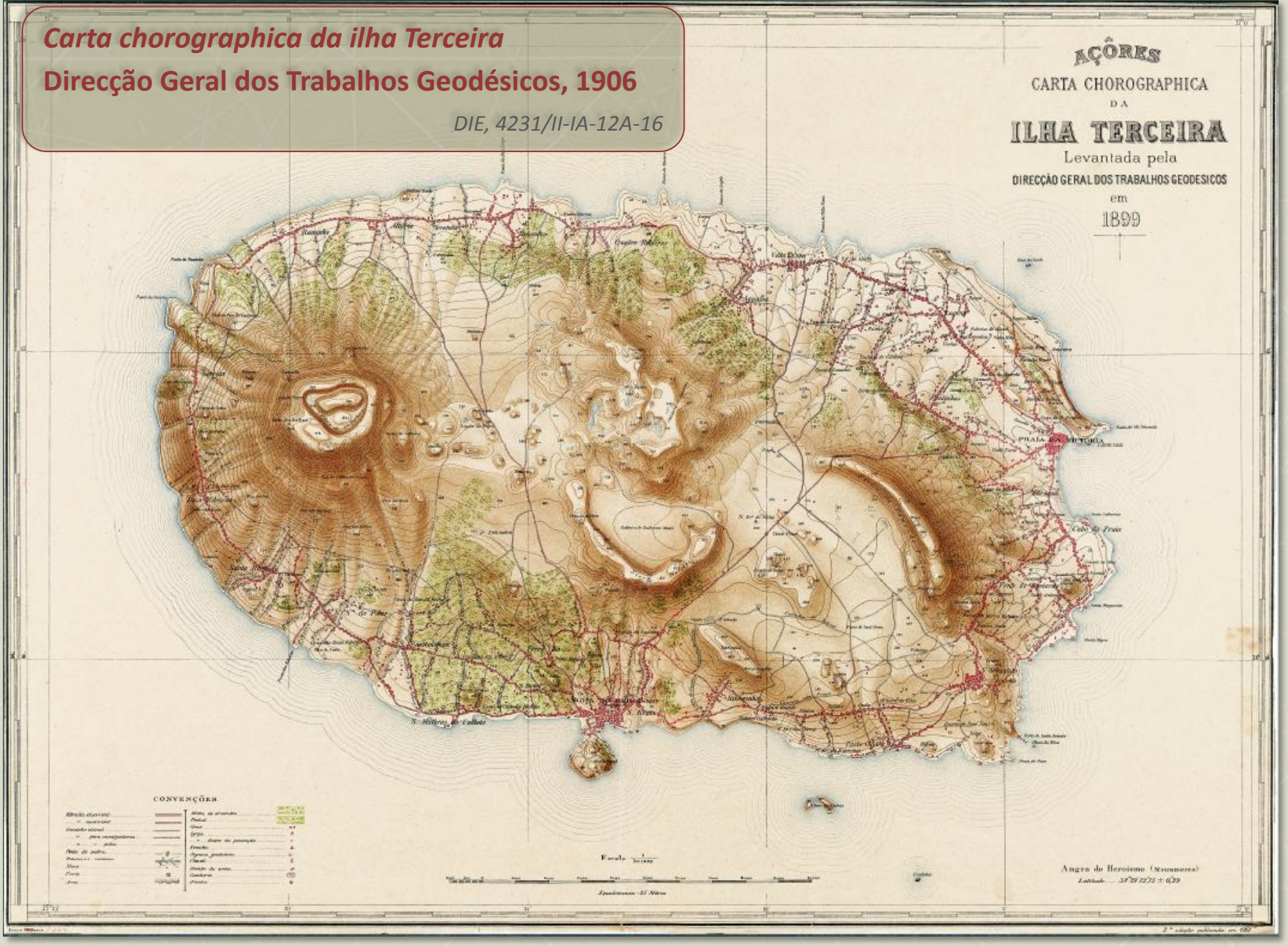
DIE, 1142-3-44-4



Carta chorographica da ilha Terceira

Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos, 1906

DIE, 4231/II-IA-12A-16



Ilha Terceira

Instituto Geográfico do Exército, 2002 (2.ª ed.)

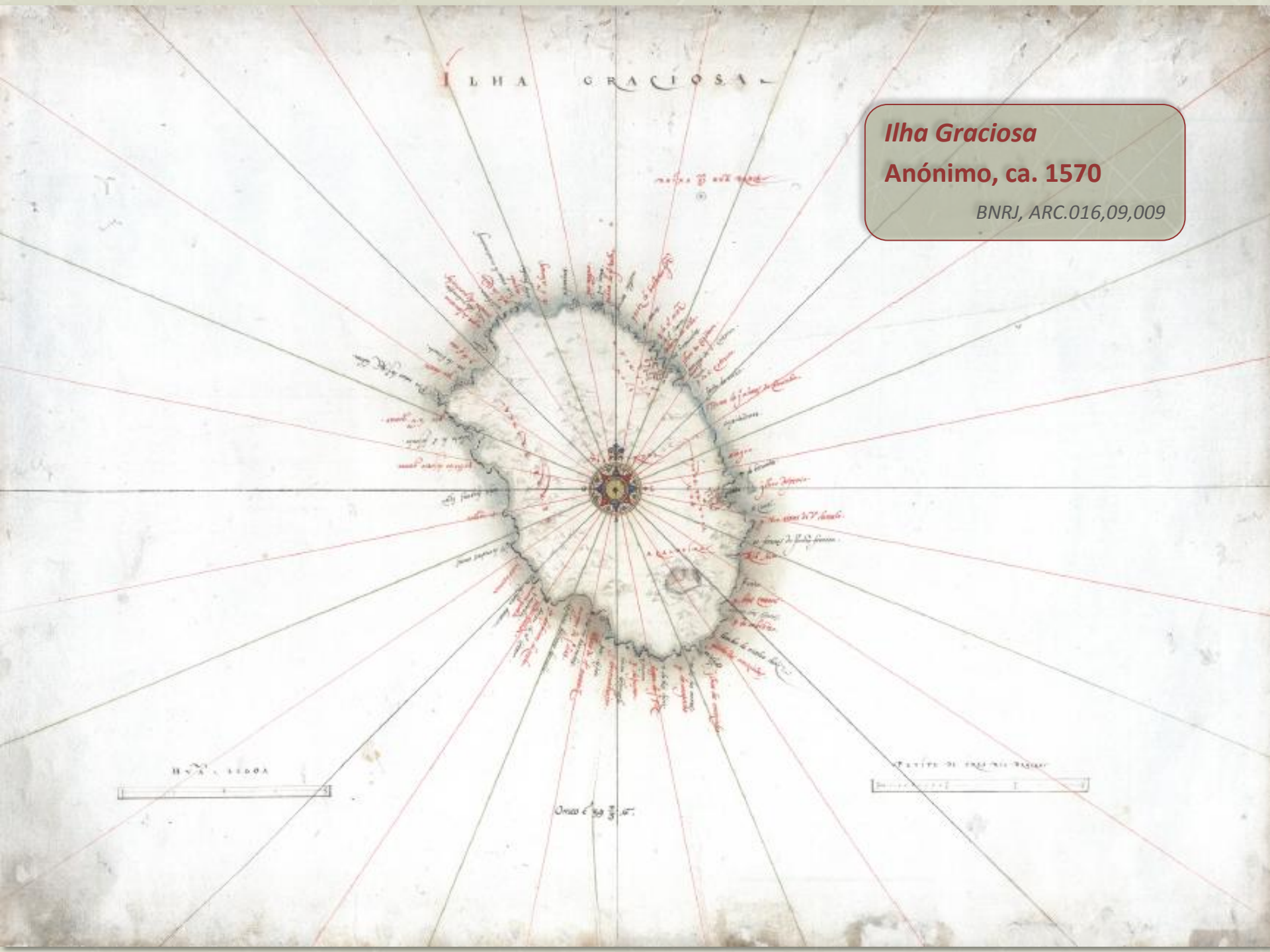
CIGeoE

Graciosa

«O Estado Maior do Exército, que já publicara um mapa militar dos arredores de Lisboa a 1:20 000, começou em 1934 um empreendimento grandioso: a Carta Militar de Portugal a 1:25 000 (...). Só quem ainda trabalhou com os mapas anteriores pode avaliar o enorme progresso que, desde o levantamento geológico e a análise do relevo, às formas de povoamento rural e estrutura dos nós de relações urbanas, este mapa trouxe ao conhecimento geográfico do País».

Orlando Ribeiro, 1967

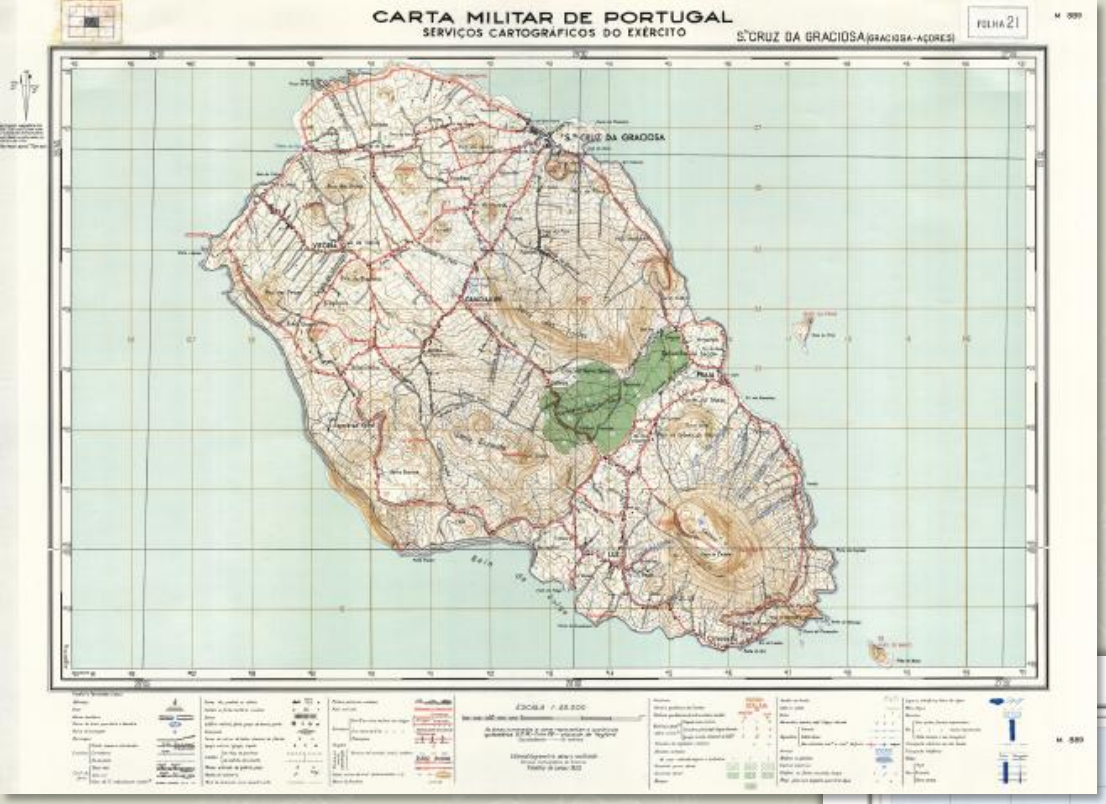
CIGeoE



Ilha Graciosa

Anónimo, ca. 1570

BNRJ, ARC.016,09,009



Sta. Cruz da Graciosa

Serviços Cartográficos do Exército, 1959 (1.ª ed.); Instituto Geográfico do Exército, 2001 (2.ª ed.)

CIGeoE

S. Jorge

«Remetto a V. Ex.ª para ser enviada à Secret.ª de Estado, na conformidade das ordens comunicadas por V. Ex.ª, a Carta Militar, e Hydrografica da Ilha de S. Jorge, concluída pelo Ten.te Cor.el Joze Carlos de Figueiredo, juntam.te com o rezumo do Mappa Statistico das Ilhas dos Açores, redigido segundo as Instrucções comunicadas ao referido Tenente Coronel, e cuja copia vai junta ao Mappa Statistico, com a exposição do methodo seguido pelo mesmo Official nas Ilhas que teve occasião de vezitar; sendo a ultima a de S. Jorge (...)».

Real Archivo Militar, 10 de Maio de 1825

Marino Miguel Franzini

BNP, C. enr. 81

Borrão da carta da ilha de S. Jorge

José Carlos de Figueiredo, 1823

DIE, 1172-3-44-4

Copia da planta da ilha de S. Jorge

António Homem da Costa Noronha, 1868

BNP, C. enr. 81

Ilha de S. Jorge

Instituto Geográfico do Exército, 2002 (2.ª ed.)

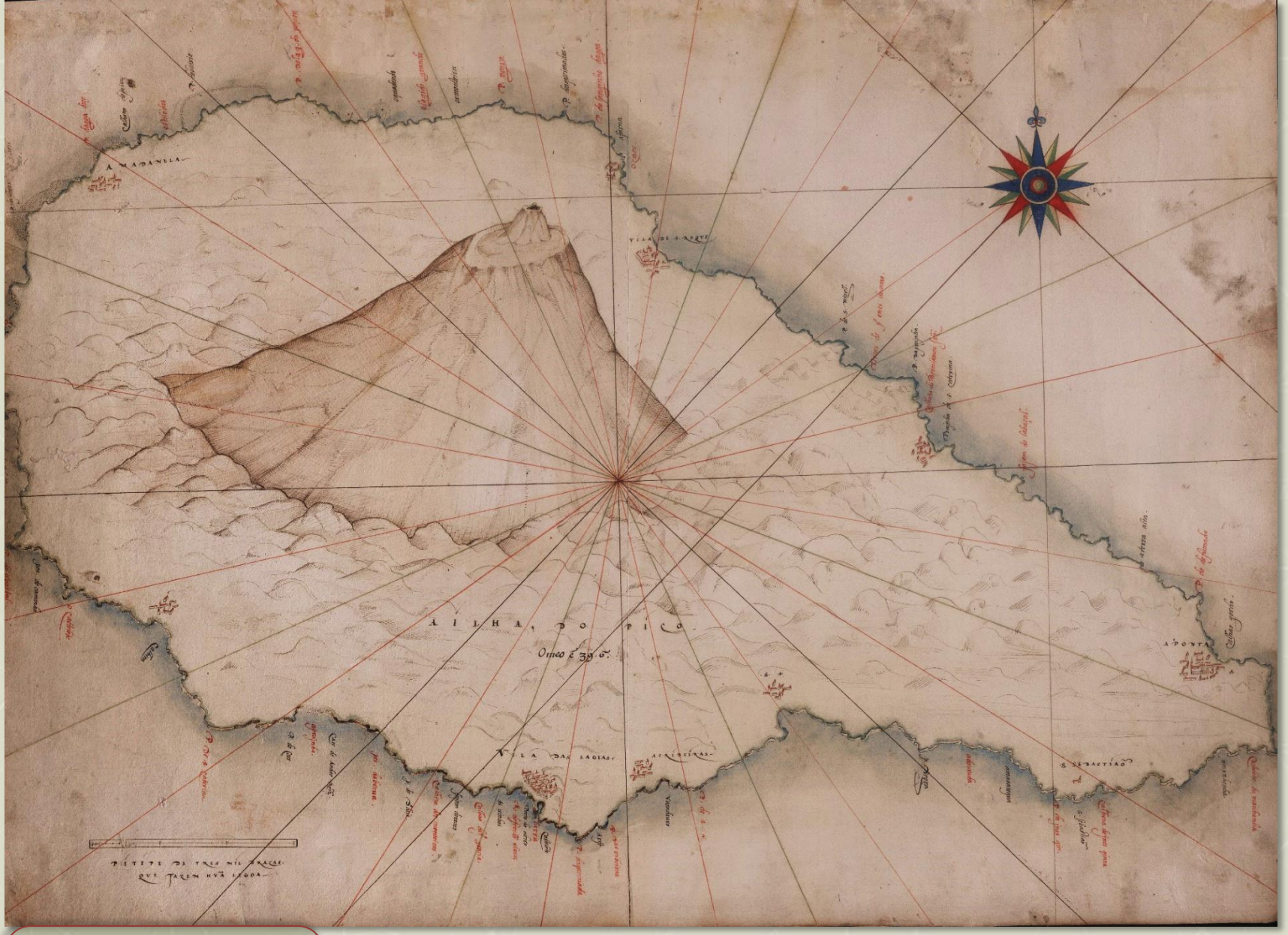
CIGeoE

Pico

«Os dois aspectos (...) paisagísticos mais marcantes da ilha do Pico são a sua montanha majestosamente dominante de qualquer lado de onde seja vista, quer de grande parte da própria ilha, quer do Faial ou de São Jorge, quer ainda as extraordinárias vistas obtidas da montanha (...)».

Rui Monteiro e Sílvia Furtado, 2005

BNP, E. 1518 V.



Ilha do Pico

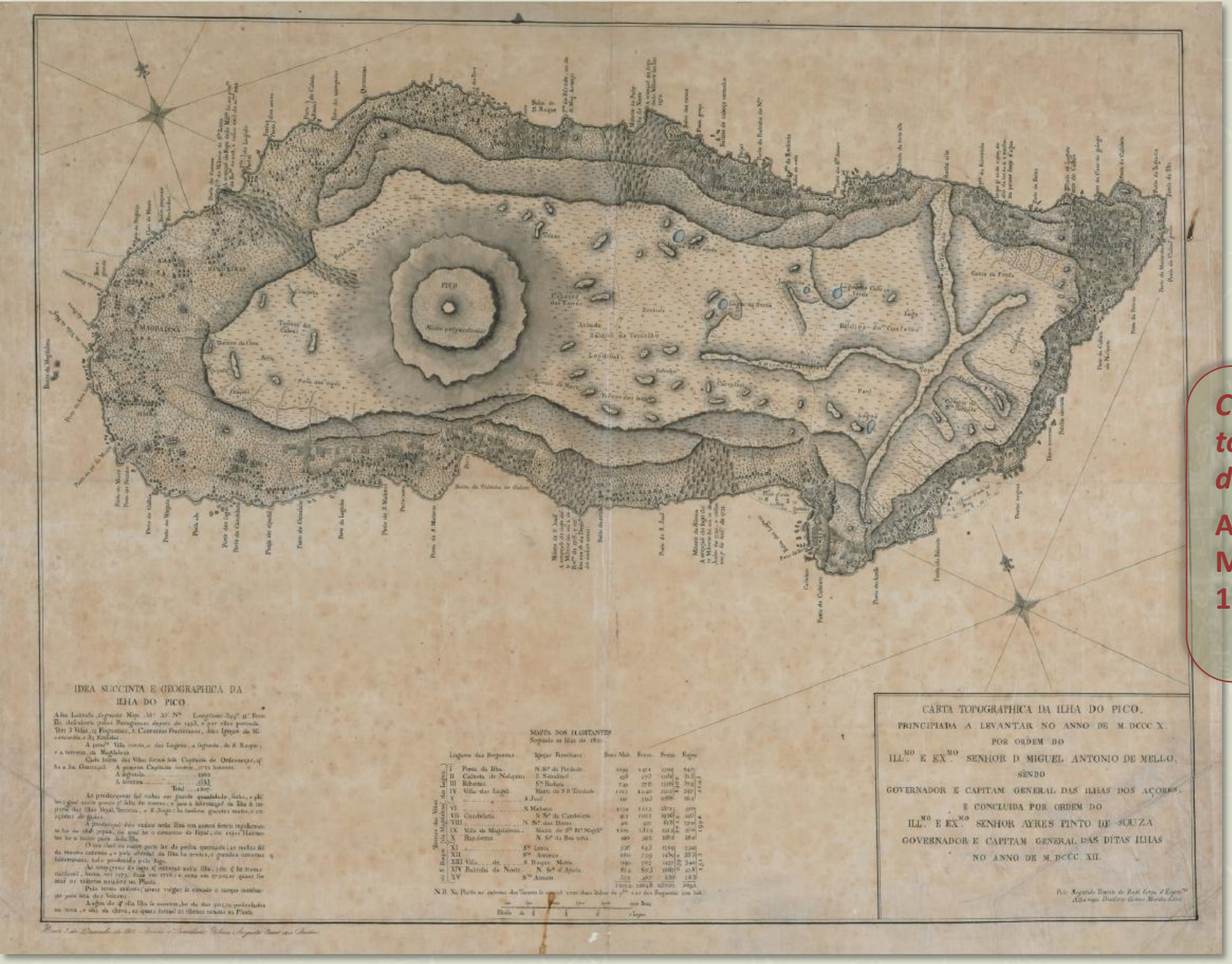
Anónimo, ca. 1570

BNRJ, ARC.016,09,011

Homem da ilha do Pico; Mulher da ilha do Pico

Palhares, ca. 1850

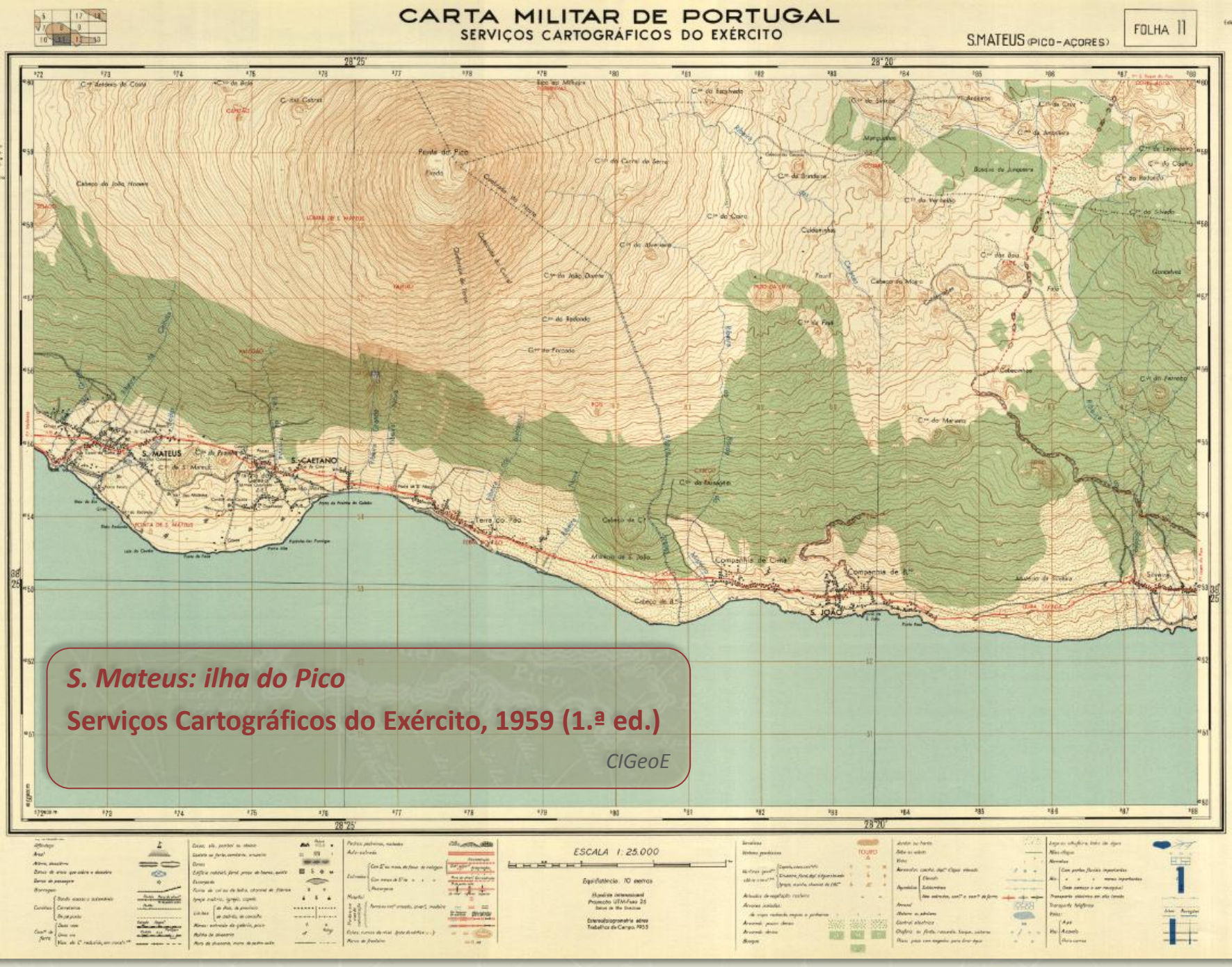
BNP, E. 1127 e 1728 P.



Carta topographica da ilha do Pico

Atanásio D. G. Mendes Adler, 1862

BNP, C.C. 1434 R.



S. Mateus: ilha do Pico

Serviços Cartográficos do Exército, 1959 (1.ª ed.)

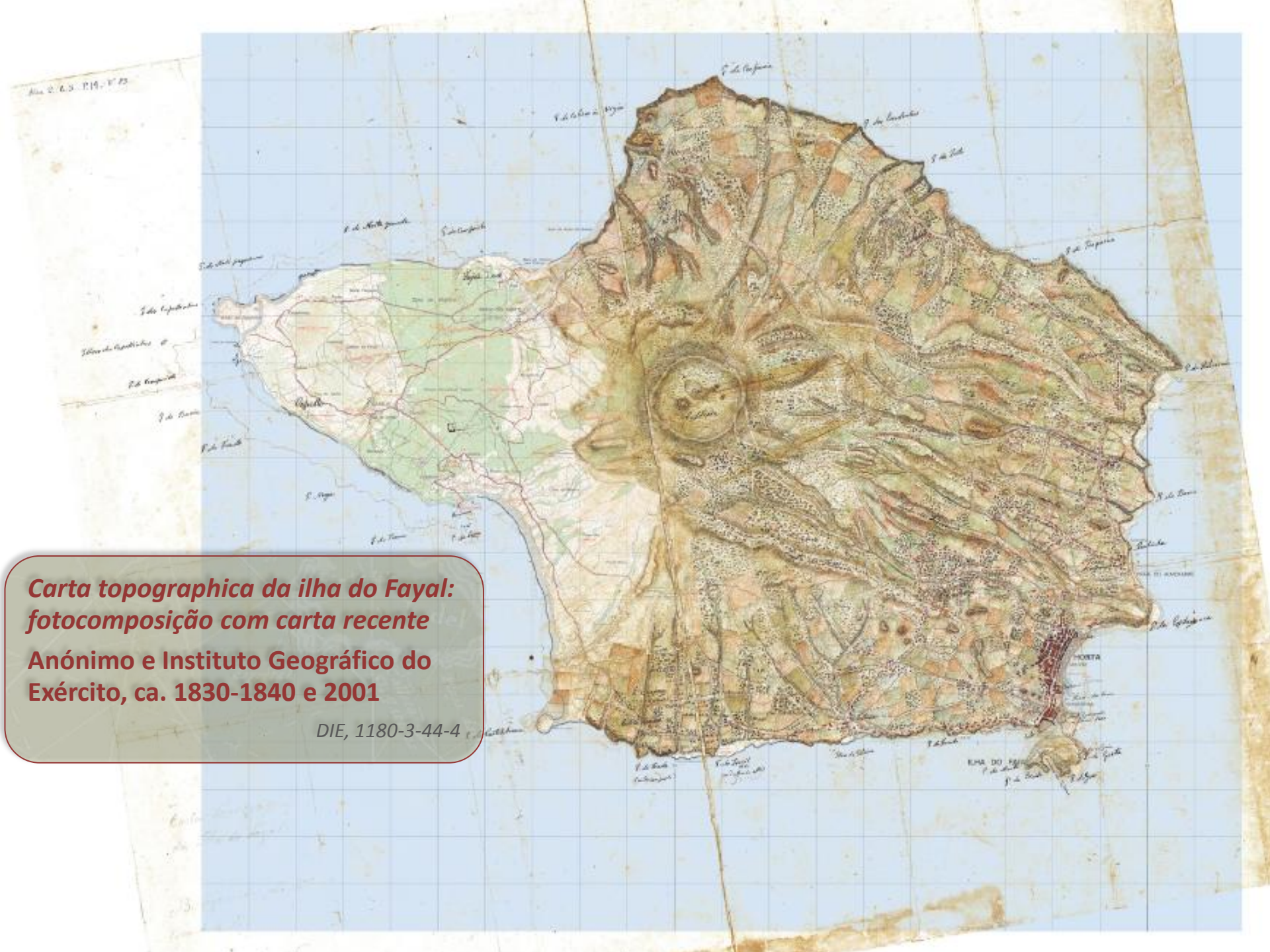
CIGeoE

Faial

«A massa de materiais ejectados modificou o relevo da parte oeste da ilha, criando, em frente do promontório dos Capelinhos, outro promontório mais adiantado para o mar e, diante das imponentes arribas do velho aparelho desmantelado do Costado da Nau, um monte que alcançou um cento de metros no cimo do primeiro ilhéu».

Orlando Ribeiro e Raquel Soeiro de Brito, 1990

CIGeoE



Carta topographica da ilha do Fayal: fotocomposição com carta recente

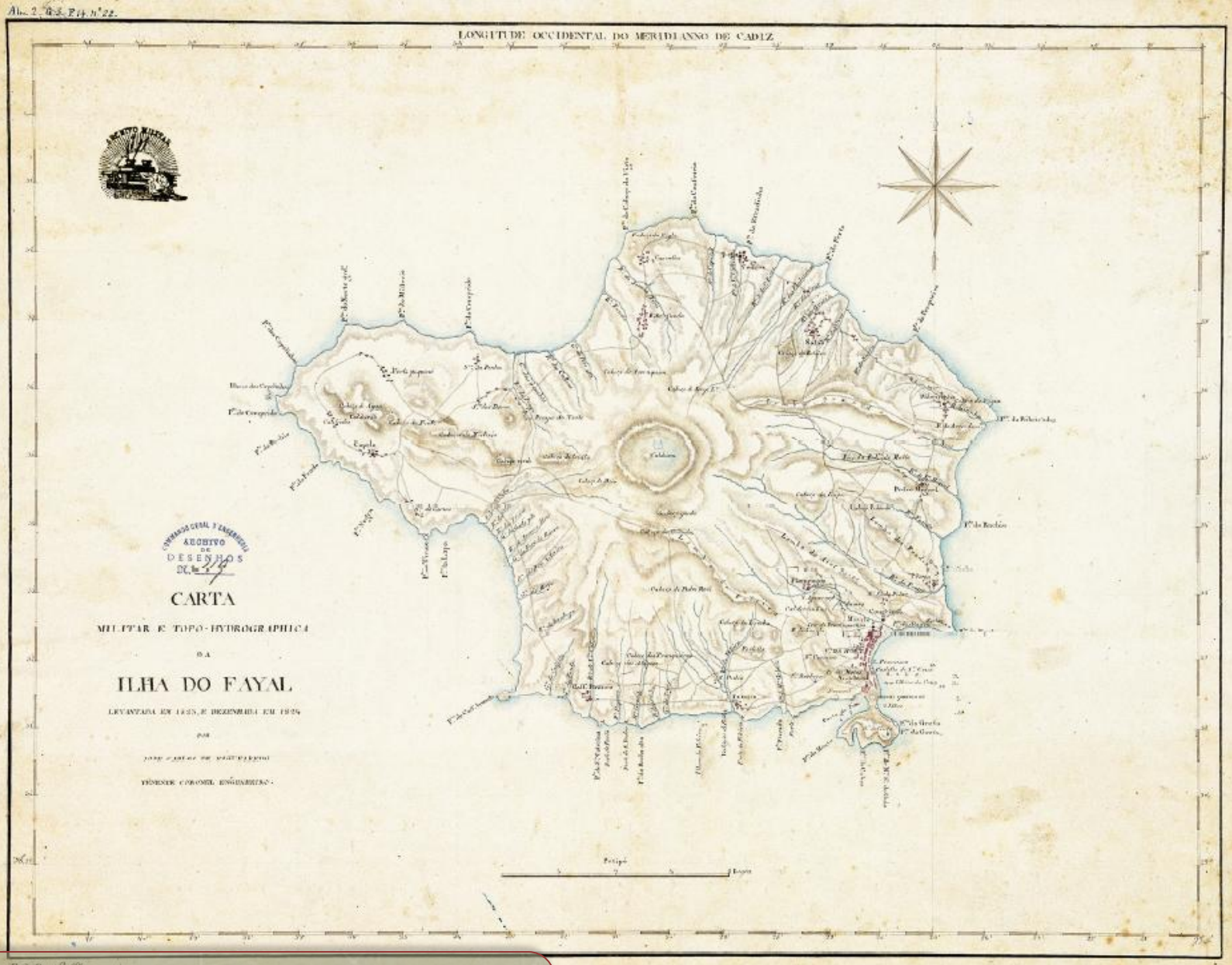
Anónimo e Instituto Geográfico do Exército, ca. 1830-1840 e 2001

DIE, 1180-3-44-4

Fayal

Anónimo, post. 1840

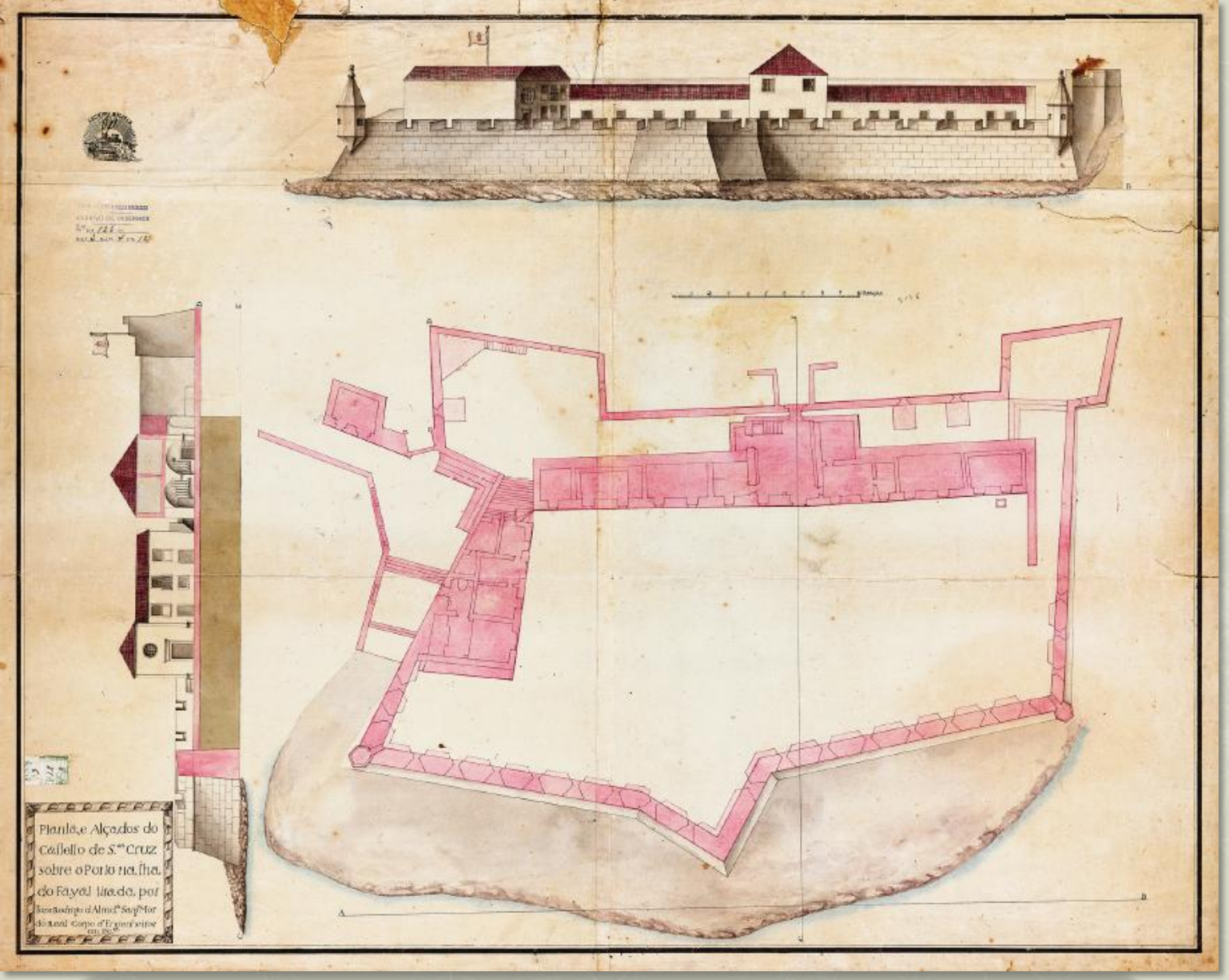
BNP, E. 1470 P.



Carta militar e topo-hydrographica da ilha do Fayal

José Carlos de Figueiredo, 1824

DIE, 1181-3-44-4



Planta e alçados do castello de Sta. Cruz sobre o porto na ilha do Fayal

José Rodrigo de Almeida, 1805

DIE, 126-3-44-4

Planta das forteficaçoens e bahias da ilha do Fayal

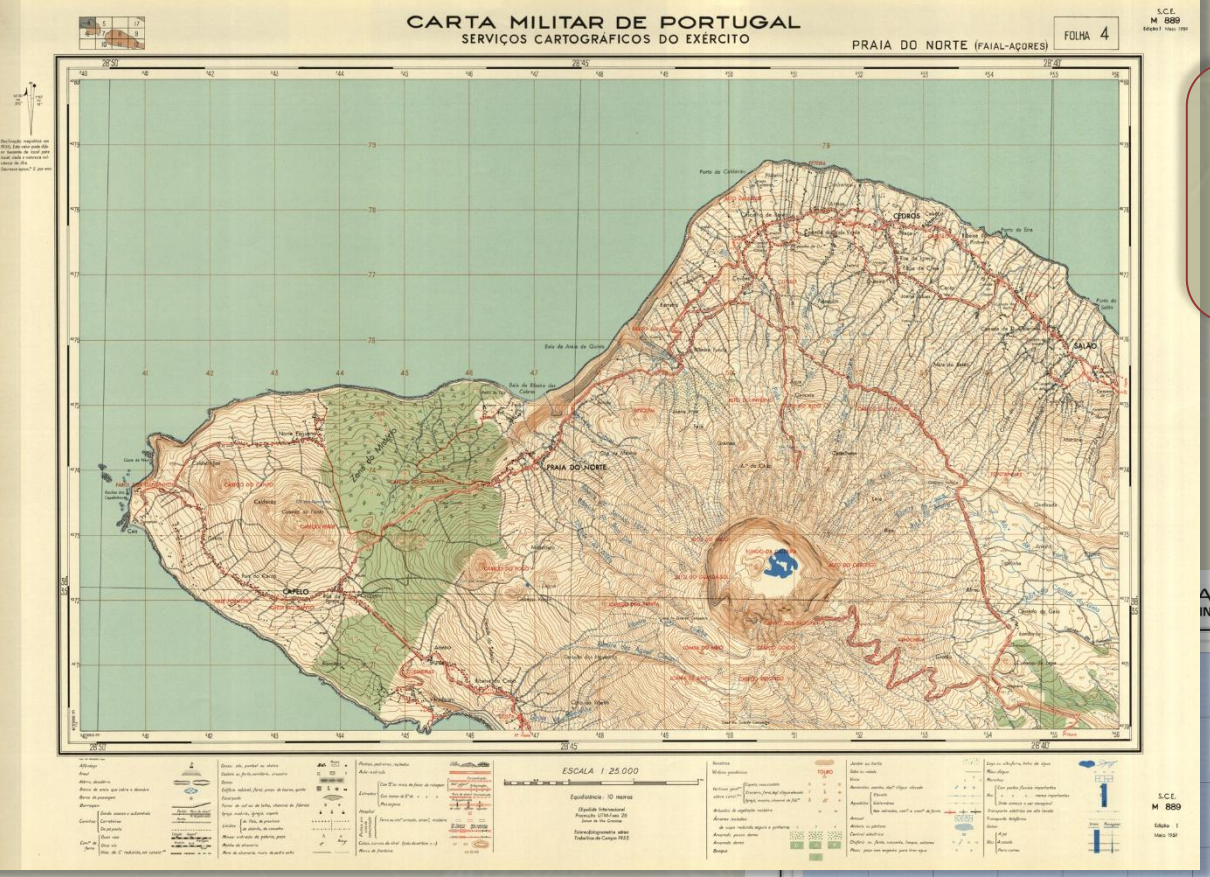
José Rodrigo de Almeida, 1804

DIE, 127-3-44-4

Horta: ilha do Faial

Instituto Geográfico do Exército, 2001 (2.ª ed.)

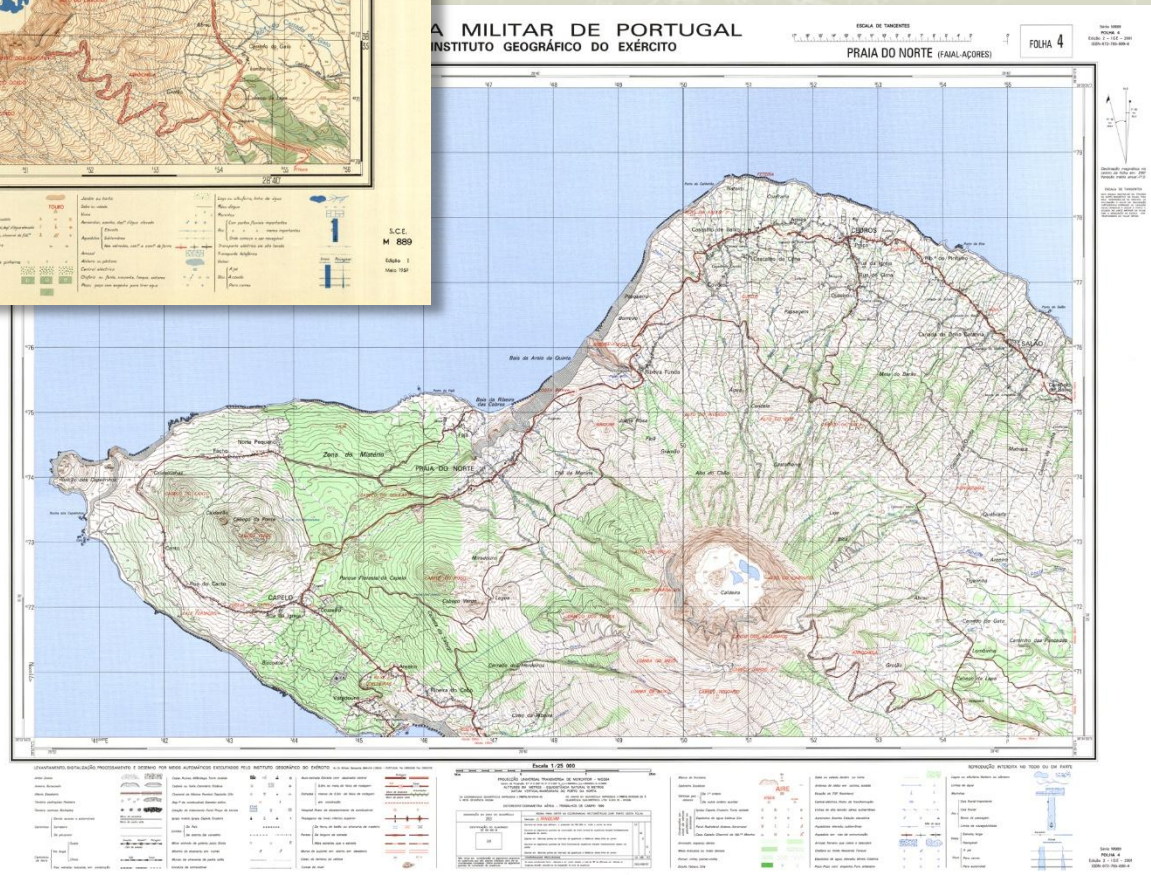
CIGeoE



Praia do Norte: ilha do Faial

Serviços Cartográficos do Exército, 1959 (1.ª ed)

CIGeoE



Praia do Norte: ilha do Faial

Instituto Geográfico do Exército, 2001 (2.ª ed.)

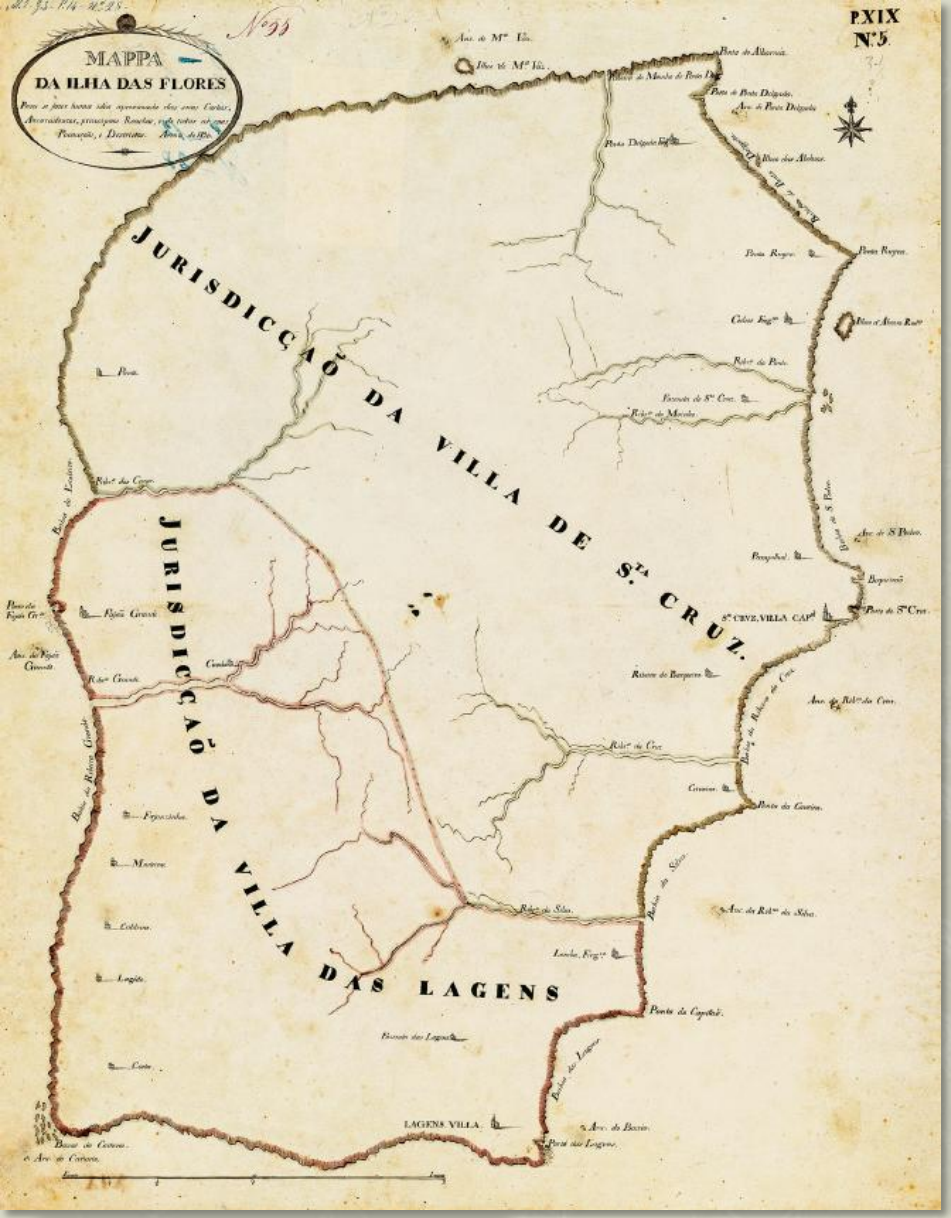
CIGeoE

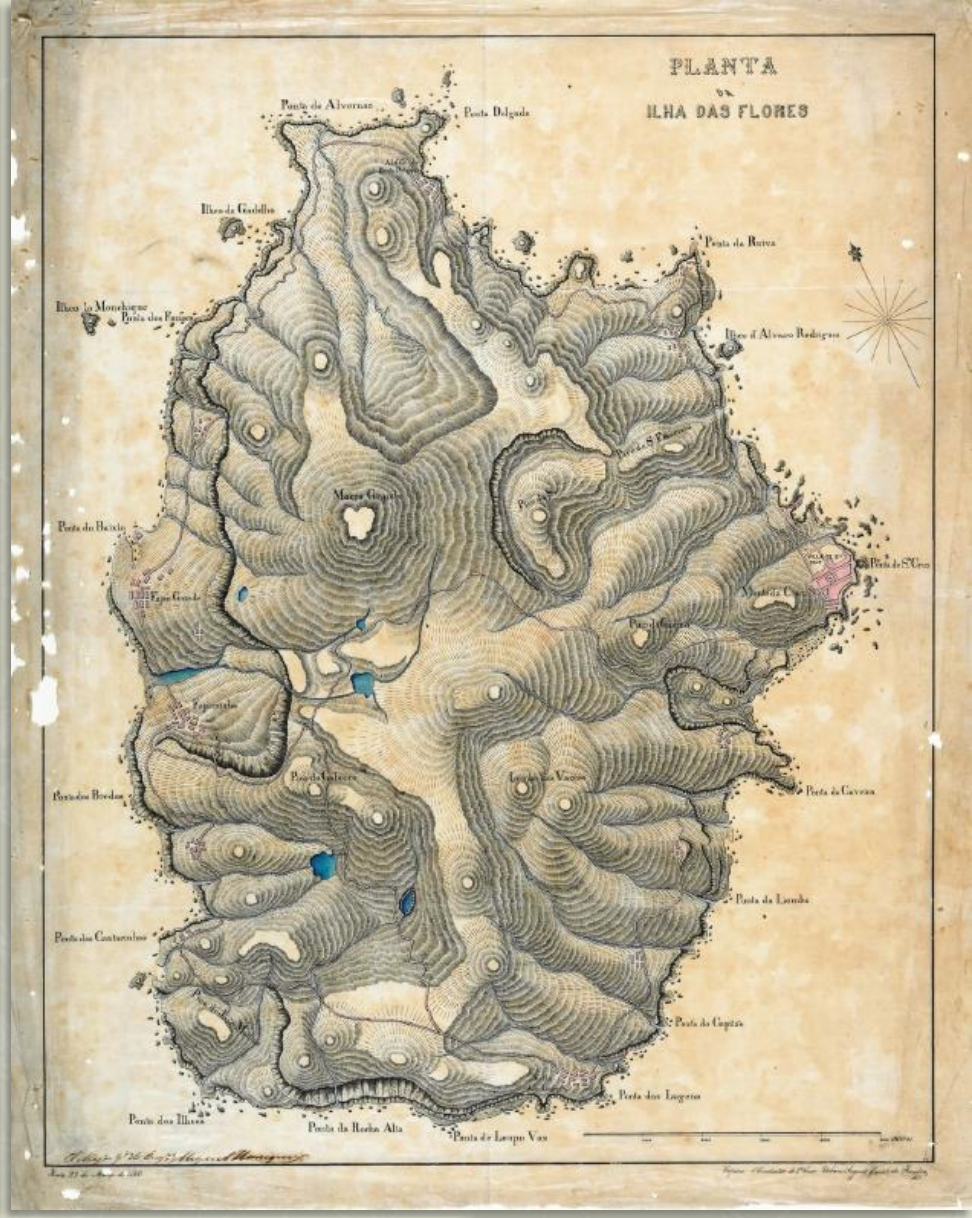
Flores

«A ilha das Flores está em quase quarenta graus de altura; dista da Terceira a Oés-sudoeste setenta léguas e muito mais das ilhas de São Miguel e Santa Maria; e do Faial e Pico, menos, mas ainda quarenta léguas. A sua grandeza consta de muito mais de doze léguas de circuito, e mais de cinco de comprido e quatro de largo. Chama-se ilha das Flores, porque flores, e tão altas, viram nela os que a descobriram».

António Cordeiro, 1866

DIE, 351-3-44-4





Mappa da ilha das Flores

Anónimo, 1820

DIE, 1190-3-44-4

Planta da ilha das Flores

Miguel Henriques, 1866

BNP, C.C. 1889 A.

Ilha das Flores

Instituto Geográfico do Exército, 2002 (2.ª ed.)

CIGeoE

Corvo

«Fundamentalmente, a ilha do Corvo não é mais do que um grande cone vulcânico em cujo cimo abateu uma caldeira, que recebeu o nome de Caldeirão. Excepto a sul, onde se constituiu uma pequena plataforma, toda a ilha está cinturada por arribas imponentes muito mais altas e vigorosas a oeste e norte, onde chegam a alcançar 700 m (...)».

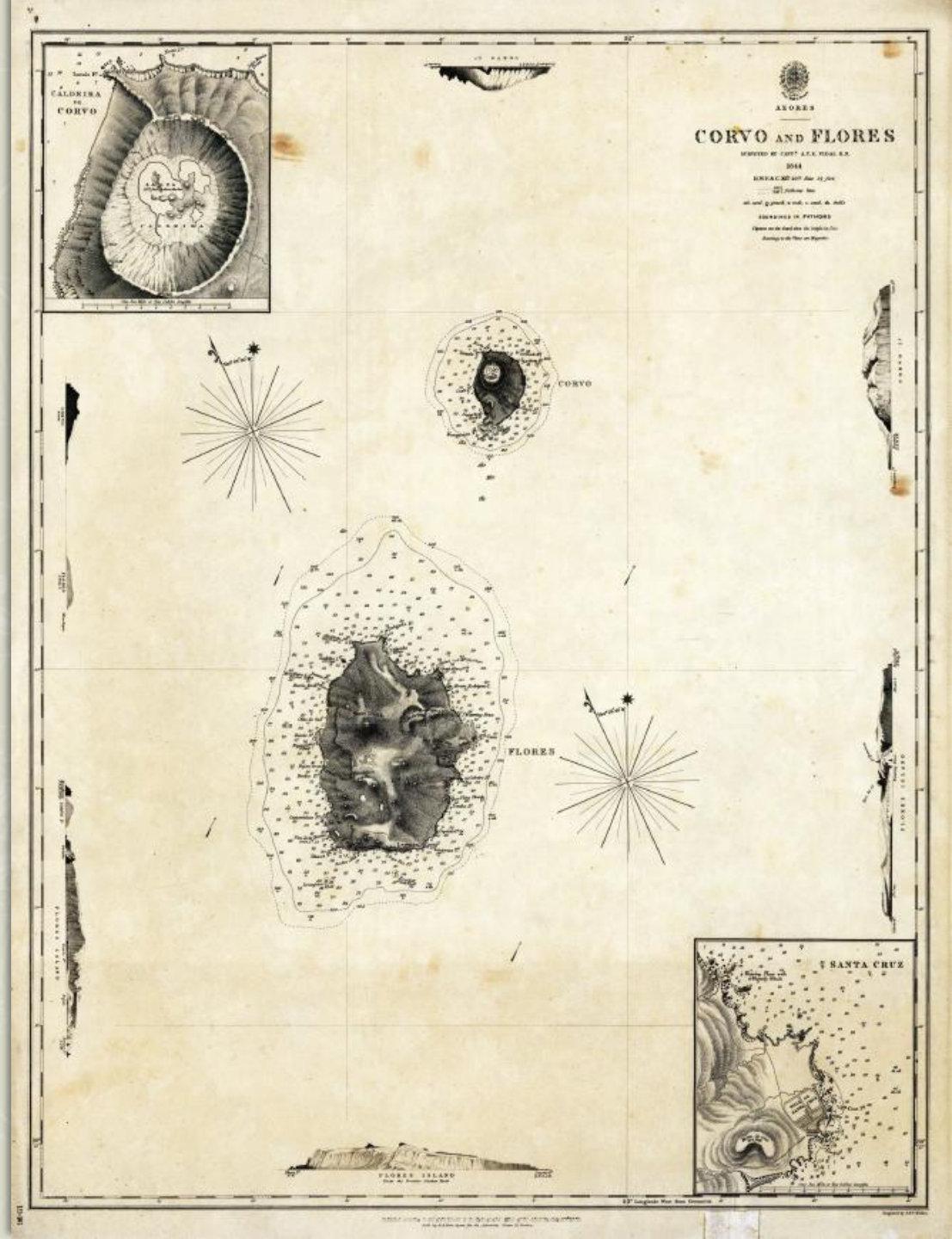
Carlos Alberto Medeiros, 1987

BNP, C.C. 167 A.

Corvo and Flores

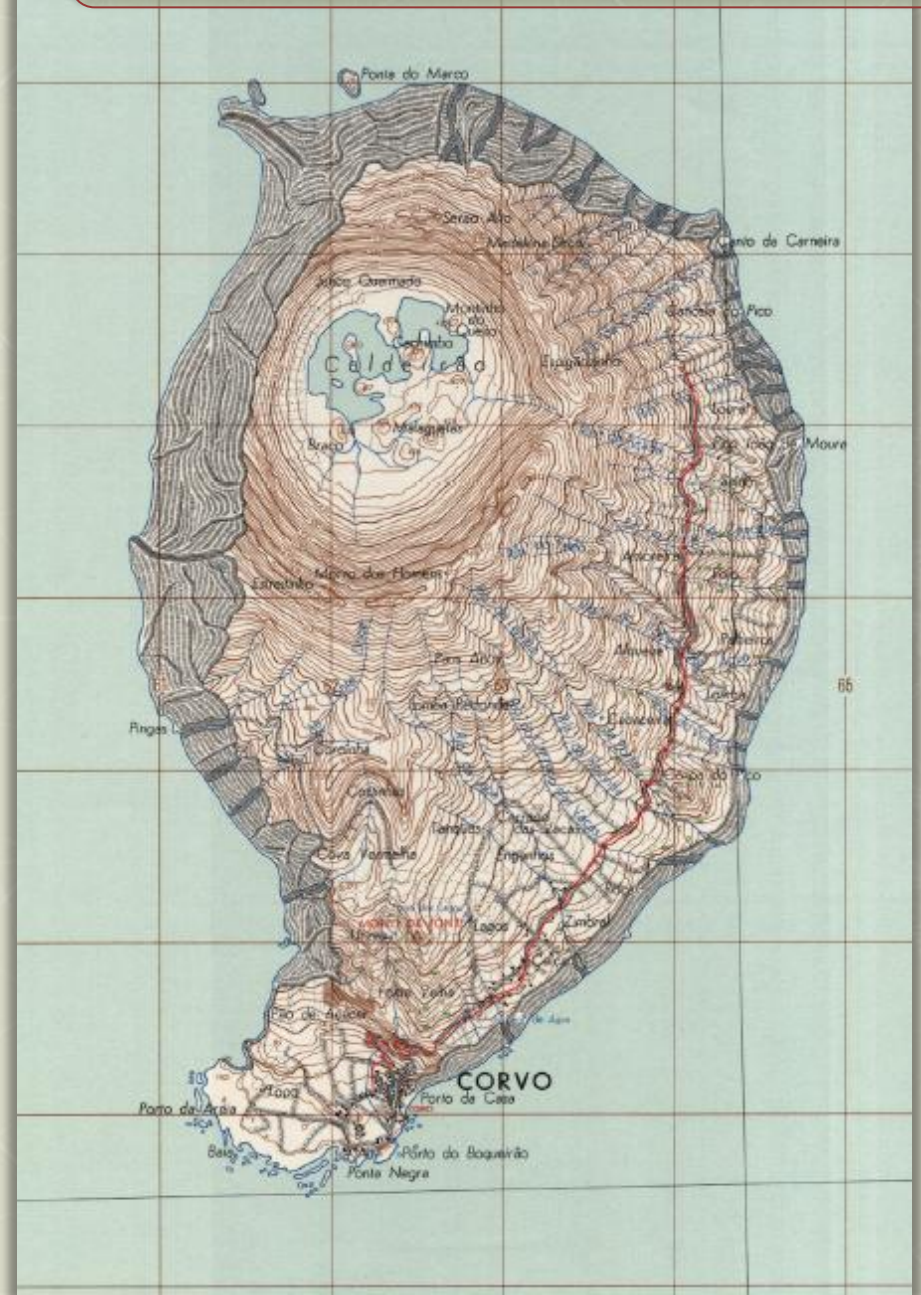
A. T. E. Vidal, 1849

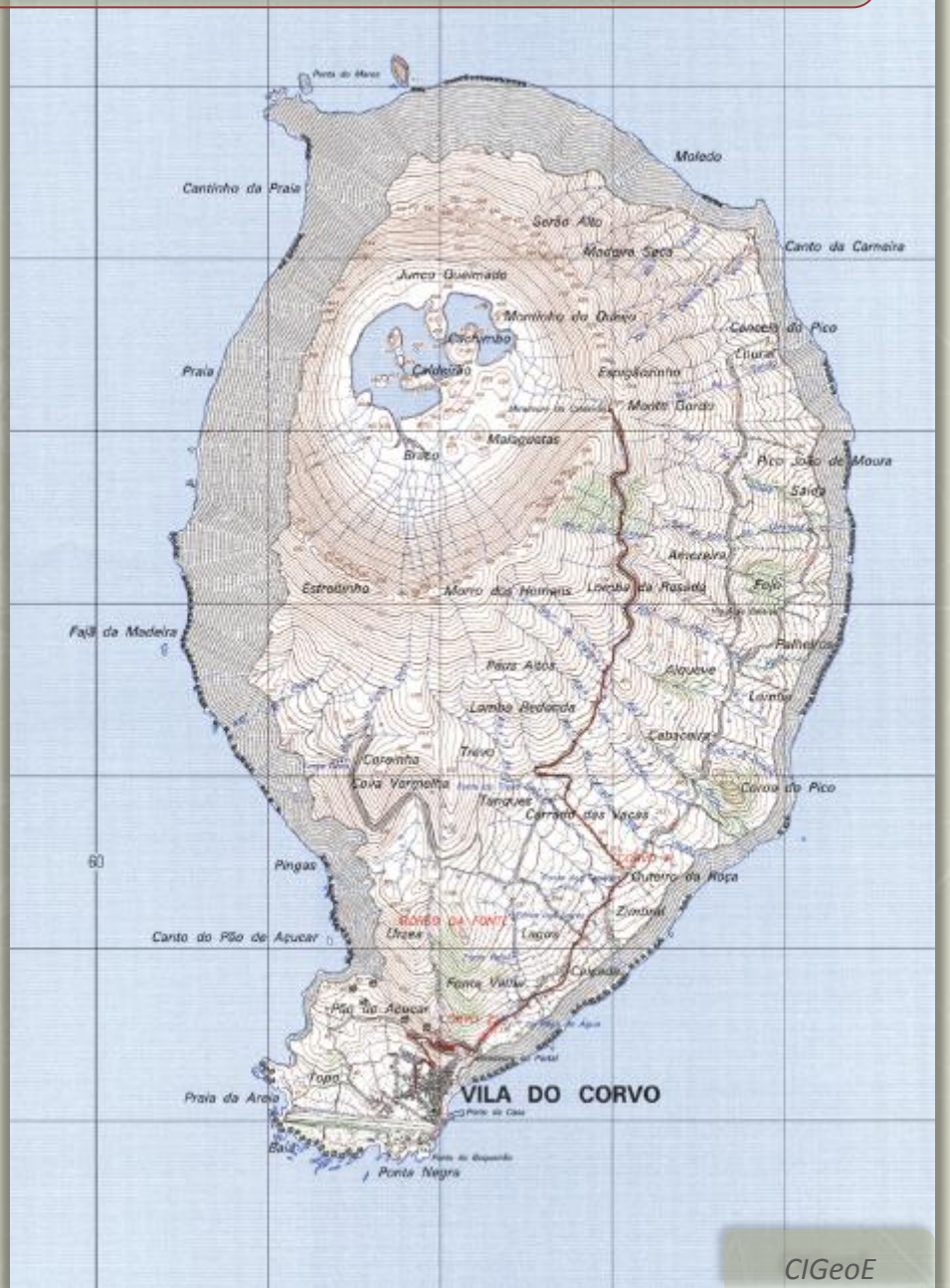
BNP, C.C. 167 A.



Ilha do Corvo

Serviço Cartográfico do Exército e Instituto Geográfico do Exército, 1961 (1.ª ed.) e 2001 (2.ª ed.)





CIGeoE

Das ilhas a Portugal sujeitas no oceano ocidental...

Centro de Informação geoespacial do Exército